

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N. Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

CAFE MIMO RESTAURANT
Comida portuguesa e americana
1526-1530 Acushnet Ave.
New Bedford, MA
CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net
Falo a sua língua

RE/MAX Elite
Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

CENTRAL TRAVEL
• Viagens • Procurações
• Traduções
428 Broad Street
Central Falls, RI
401-724-5250

Ano LI • N.º 2642 • Quarta-feira, 09 de fevereiro de 2022 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Coronavírus já matou 900.000 americanos

O coronavírus já matou 900.000 pessoas e as taxas de vacinação parecem ter estagnado. Cerca de 27% dos adultos nos EUA não estão vacinados. Entretanto, os casos de Covid-19 diminuem nas escolas de Massachusetts, segundo dados do Departamento de Educação de MA.

• 03

Distribuição de testes contra a covid-19 em Bristol



A Associação Beneficente D. Luís Filipe distribuiu no passado domingo testes gratuitos contra a covid-19, numa campanha que envolveu vários voluntários, muitos dos quais sócios e diretores desta associação portuguesa de Bristol, RI, uma das mais antigas dos Estados Unidos.

• 07

Cantar às Estrelas

Nesta edição recordamos a digressão do grupo Estrelas da Diáspora, em fevereiro de 2019, que celebrou a tradição do Cantar às Estrelas na cidade da Ribeira Grande, em São Miguel. Na foto, João Pacheco, Joseph Paiva e Otilia Paiva três dos cerca de 30 elementos que constituíram aquele grupo, numa jornada inesquecível.

• 10

Banda Nossa Senhora do Rosário com nova sede

A Banda de Nossa Senhora do Rosário, de Providence, RI, tem nova sede: 328 Taunton Avenue, East Providence, que deverá ser inaugurada na primavera deste ano.

• 08

Desemprego nos EUA baixou mas a maioria dos trabalhos são part-time

• 06

United Airlines reforça voos para Portugal com operações para Lisboa, Porto e Ponta Delgada

Sopa portuguesa distinguida uma das 20 melhores do mundo

• 03

Movimento de solidariedade em Cumberland

• 09

Portugal bicampeão europeu de futsal

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, segura o troféu de campeão europeu de futsal, durante a receção da seleção nacional de futsal após a conquista do campeonato europeu em Amsterdão no passado domingo, mercê de vitória na final frente à Rússia por 4-2.

• 23

International Portuguese Music Awards anuncia nomeados aos prémios da décima edição a 27 de fevereiro

• 05

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
Cambridge
E. Providence

508-992-1800
617-234-4446
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guiomar Silveira
508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
Agora com novas instalações
2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI
Tel. 401-421-0111

RESERVAS DOMÉSTICAS E INTERNACIONAIS
Individual e grupo • Bons preços, bom serviço, boa reputação!
Hotéis, carro de aluguer, excursões, etc. Traduções, procurações, preenchimento de documentos & notariado

www.cardosotravel.com

AMARAL'S - CENTRAL MARKET -

872 Globe St
Fall River, MA
Tel: 508-674-8042

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
8:00 AM-7:30 PM
Domingo
7:00 AM-1:00 PM

**PREÇOS EM VIGOR DE
QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA**

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



Lombo de Porco s/osso **\$1⁷⁹**
lb



Carne de assar s/osso **\$4⁹⁹**
lb



Camarão **\$9⁹⁵**
saco de 2 lbs.



Vinho Casal Garcia **2 garrafas**
\$10⁹⁹



Manteiga Nova Açores **\$2⁹⁹**

**TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES
A PARTIR DE QUARTA-FEIRA**



Bolacha Moaço **99¢**



Água Castelo **\$12⁹⁹**
caixa



Vinho Vice Rei **3 garrafas por**
\$10⁹⁹



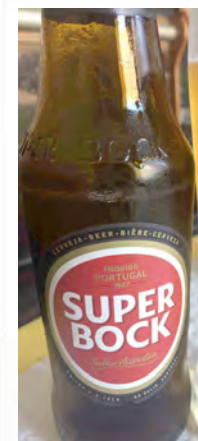
Café Bolero **\$3⁴⁹**

**VENDEMOS CERVEJA E VINHO
AOS DOMINGOS A PARTIR
DAS 10 HORAS DA MANHÃ**



Azeite Andorinha
1 litro

\$6⁴⁹



Cerveja Super Bock

\$23⁹⁹
24 + dep.

*O supermercado onde encontra tudo o que precisa para as suas refeições!
Obrigado a todos pelo patrocínio dispensado ao longo dos anos!*

Mantenha-se saudável!



Café Folgers **\$8⁹⁹**
30 oz.

Casos de Covid-19 diminuem nas escolas de Massachusetts

As contagens semanais de casos de Covid-19 nas escolas de Massachusetts permanecem elevadas, no entanto e pela terceira semana consecutiva, os casos têm vindo a diminuir.

De acordo com o Departamento de Educação de Massachusetts, um total de 10.068 novos casos de Covid-19 foram relatados entre alunos do ensino básico e médio de 27 de janeiro a 2 de fevereiro, e 1.918 casos entre funcionários, totalizando 11.986 casos nas escolas de Massachusetts.

Entre 20 e 26 de janeiro foram relatados 18.536 novos casos entre estudantes e 3.150 casos entre o pessoal, totalizando 21.686 casos.

No período de 13 a 19 de janeiro, foram relatados 32.909 casos, sendo 28.151 entre alunos e 4.758 entre funcionários.

Em março de 2021, o número de novos casos entre alunos estava na casa dos 400 por semana e os casos entre funcionários em cerca de 200.

As escolas de Fall River continuam a ver um declínio de novos casos.

A cidade de Fall River registou 28.739 casos entre todos os residentes e está com uma média de 145 casos por dia nas últimas duas semanas, enquanto anteriormente registou a média de mais de 300 casos por dia.

New Bedford totalizou 31.808 casos entre todos os residentes, com uma média de pouco mais de 166 casos por dia nas últimas duas semanas. Anteriormente, New Bedford registou a média de 365 casos por dia.

As mortes e hospitalizações em todo o estado de Massachusetts diminuíram pela terceira semana consecutiva. O total de mortes confirmadas e prováveis em Massachusetts por Covid-19 é de 22.379 desde o início da pandemia. A idade média das pessoas infetadas é de 34 anos e a idade média dos que morreram do vírus é de 77 anos.

Sopa portuguesa distinguida como uma das 20 melhores do mundo

A CNN nomeou as 20 melhores sopas do mundo e uma delas é portuguesa. Não é a canja, nem a sopa da pedra. É o caldo verde.

Batata, cebola, couve-galega cortada fininha – e claro, chouriço – são a base para se fazer o saboroso caldo verde” diz a CNN, que se esqueceu do azeite e de muito alho.

A CNN diz ainda que o caldo verde tem de ser “desfrutado ao lado de um copo do famoso vinho verde do Minho”, acrescentando que deve ser acompanhado com “a tenra linguiça à portuguesa, que adiciona um sabor defumado e salgado, o que torna a sopa ainda mais saborosa”.

Para contrastar com o caldo verde quentinho, a CNN também distinguiu o Gaspacho espanhol “ideal para se refrescar com uma tigela desta sopa de legumes gelada”. A sopa francesa Bouillabaisse, um “ensopado de pescador que virou ícone culinário”, com o “açafraão, azeite, funcho, alho e tomate a misturar-se com peixe fresco”.

A lista compreende ainda Banga da Nigéria, Boviño, do Vietname, Borsch da Ucrânia, Chorba frik da Argélia, Líbia e Tunísia, Chupe de camarões do Peru, Sopa de amendoim da África Ocidental, Gumbo dos Estados Unidos, Harira de Marrocos, Kharcho da Geórgia, Sopa de noodles de carne Lanzhou da China, Mohinga de Mianmar, Menudo do México, Moqueca de camarão do Brasil, Soto ayam da Indonésia, Tom yum goong da Tailândia, Tonkotsu ramen do Japão e Yayla çorbasi da Turquia.

Seja qual for a região ou os componentes, a sopa é um dos pratos mais antigos e universais do mundo.

SUNRISE BAKERY em New Bedford

Padeiro ou ajudante de padeiro Full-time. Com ou sem experiência. Falar com Manny Amaral
508-997-6570

Coronavírus matou 900.000 americanos e muitos ainda são contra a vacina

O coronavírus já matou 900.000 pessoas e as taxas de vacinação parecem ter estagnado. Cerca de 27% dos adultos dos EUA não estão totalmente vacinados num ceticismo irracional, uma vez que depois de receber um reforço (a terceira vacina), o risco de ficar gravemente doente com a Covid é bastante pequeno, mesmo tratando-se de pessoas idosas ou com problemas de saúde.

Com a dose de reforço, a Covid assemelha-se a outras doenças respiratórias que existem há anos, como a gripe, que pode ser debilitante e até fatal.

O dr. Peter Hotez, especialista em vacinas do Baylor College of Medicine, estima que no segundo semestre do ano passado, 200.000 americanos perderam a vida desnecessariamente porque recusaram as vacinas contra a Covid.

A verdade é que os EUA têm um problema de vacinação, grande número de americanos recusam tomar uma injeção e por isso a percentagem de pessoas não vacinadas é elevada.

No Canadá, Austrália e grande parte da Europa, a recente administração de vacinas de reforço Covid-19 foi rápida. Nos EUA, tem sido muito mais lenta.

Este é um problema diferente do ceticismo total da vacina. Os não vacinados são fortemente republicanos, de acordo com a Kaiser Family Foundation.

O problema mais urgente envolve os idosos sem o reforço da terceira vacina. Cerca de 14% dos americanos com mais de 65 anos elegíveis para um reforço não receberam em meados de janeiro, de acordo com Kaiser. Mas alguns adultos mais jovens também estão adoecendo à medida que a sua imunidade à covid desaparece.

Um estudo recente publicado no The New England Journal of Medicine, foi esclarecedor. Tanto para os idosos como para as pessoas entre 40 e 59 anos, as doenças graves e morte foram notavelmente menores entre os que tinham a terceira dose e os que estavam meramente vacinados.

O que explica o défice de reforço americano? Há duas respostas principais, ambas relacionadas com problemas do sistema de saúde americano, onde a assistência médica é notoriamente fragmentada. Não há um sistema de registo centralizado, nem um sistema de seguro universal, como no Canadá e em Portugal, e muitos americanos não têm contato regular com os médicos.

Como resultado, os cuidados preventivos – como uma simples vacina – muitas vezes falham.

O segundo problema é que nos EUA as autoridades de saúde do governo, bem como alguns especialistas, têm dificuldades em comunicar com a população. Por isso os

Aumenta o consumo do Vinho Verde nos EUA

A produção de Vinho Verde na época 2021/2022 atingiu 84,9 milhões de litros, acima dos 81,8 milhões registados no ano anterior (aumento de 3,7%).

Até novembro de 2021, registaram-se 73 milhões de euros de exportações, (aumento de 6,9% face ao período homólogo de 2020).

O Vinho Verde é exportado para 104 mercados e os primeiros são os Estados Unidos e a Alemanha.

Para os Estados Unidos foram exportados mais de 10 milhões de litros e Connecticut é a região onde o Vinho Verde é mais consu-

reguladores demoraram a dar aprovação formal às vacinas Covid e também foram mais lentos a informar sobre as máscaras.

No caso dos reforços, as crenças políticas parecem desempenhar um papel fundamental. O ceticismo de alguns políticos parece ter alimentado o ceticismo do público.

Grande parte do medo da vacina é político e os jovens democratas estão mais preocupados em ficar doentes do que os velhos republicanos, embora a ciência diga que deveria ser o oposto.

As vacinas não previnem apenas a morte, os riscos de hospitalização também são extremamente baixos. Mas o ceticismo em relação à vacina complica as coisas e em grande parte por desinformação vinda de figuras conservadoras da mídia e políticos republicanos.

A ideologia tende a moldar as visões da Covid por uma mistura complexa de razões muitas vezes irracionais. Quanto mais liberal a pessoa é, mais preocupada fica com a Covid, quanto mais conservadora a pessoa for, menos preocupada tende a ficar. As atitudes quanto à vacina refletem-se numa medida crucial para acabar com a pandemia: a vacinação das crianças.

De acordo com análise da Kaiser Family Foundation, apenas 18,8% das crianças na faixa etária de 5 a 11 anos estão totalmente vacinadas e apenas 28,1% receberam uma dose.

A disparidade entre os estados é gritante. Em Vermont, 52% das crianças pequenas estão totalmente vacinadas e no Mississippi apenas 6%.

United Airlines reforça voos para Portugal com operações para Lisboa, Porto e P. Delgada



A United Airlines vai aumentar a sua operação para Portugal passando a voar para Lisboa, Porto e Ponta Delgada a partir de Newark, NJ e Washington DC.

A companhia aérea norte-americana disponibilizará, na temporada alta, 28 voos semanais e uma oferta aproximada de 44.516 lugares por mês, o que representa um aumento de 33,3% e de 24,2%, respetivamente, face aos níveis de 2019.

A ligação Newark-Ponta Delgada-Newark, como Portuguese Times havia anunciado há alguns meses, marca pela primeira vez a presença da United nos Açores e será a única operadora neste segmento. O serviço estará disponível entre 13 de maio e 28 de setembro, com voos diários em aeronaves Boeing 737 MAX 8, com 166 lugares em duas classes.



EASTON AFFORDABLE HOUSING 1 Three Bedroom Duplex Price: \$227,400

Goodspeed Estates—4B Goodspeed Lane

MAX ALLOWABLE INCOME
80% of AMI

1 HHS: \$55,950 4 HHS: \$79,900
2 HHS: \$63,950 5 HHS: \$86,300
3 HHS: \$71,950 6 HHS: \$92,700

HHS = # of people in home

Reasonable Accommodations Available for persons with disabilities

For Info and Application Availability:

Pick Up: Easton Town Hall, - Town Clerks Ofc, Ames Public Library

Phone: (978) 456-8388

TTY/TTD: 711, when asked 978-456-8388

Email: lotteryinfo@mcohousingservices.com

FAX: 978-456-8986

Public Information Meeting via Zoom.com

6:30 p.m., Tuesday, February 22, 2022

Meeting ID: 886 3419 7806

Passcode: 822129

Application Deadline

March 19, 2022

Language/translation assistance available, at no charge, upon request.

Home by Lottery
Assts to \$75,000
First Time Homebuyers



Application ONLINE TODAY at: www.mcohousingservices.com

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

Pizzaria Rua é notícia em New Bedford

Joe Rua, proprietário da Rua's Pizzeria, em New Bedford, foi notícia esta semana por manter o seu estabelecimento a funcionar durante o nevão que assolou a nossa região e, enquanto o pessoal removia a neve das ruas, Rua aquecia-lhes os estômagos com as suas pizzas.

Há 29 anos que Joe Rua opera a Rua's Pizzeria, 196 Shawmut Avenue e o espírito de serviço tem norteado o seu negócio, quando as condições climáticas pioram é quando ele procura estar disponível e já se tornou conhecido por isso.

Há anos que Rua faz o possível para ficar aberto durante tempestades e por causa disso é que, além do pessoal municipal, os funcionários das instalações médicas locais também são clientes dele.

Desta vez, na noite anterior ao nevão, o telefone tocou. Era do gabinete do mayor a informar que o pessoal municipal ia ficar a noite toda limpando as ruas e Jon Mitchell queria oferecer uma pizza a todos eles.

Sabendo que dezenas de condutores de viaturas ficariam toda a noite ao frio, Rua pediu aos seus empregados e aos familiares que o ajudassem na preparação de 75 pizzas e o forno esteve ligado toda a noite e todo o dia.

O mayor Jon Mitchell expressou gratidão nas redes sociais com uma foto de Rua a preparar as suas pizzas e a mensagem dizia:

“Agradeço a Joe Rua, dono da Rua's Pizza, por ter ido trabalhar hoje com o único propósito de fazer pizzas para os trabalhadores da remoção da neve da cidade. Ele facilitou um pouco os seus esforços”.

Connecticut

Carla Baptista Juvêncio eleita primeira presidente do Clube Português de Hartford

Carla Baptista Juvêncio é a nova presidente do Hartford Portuguese Club. Filha de imigrantes da Batalha, viveu e estudou na Batalha entre os 16 e 20 anos de idade

O clube, que este ano cumpre 95 anos, reúne elementos da comunidade portuguesa naquela região da Nova Inglaterra. Carla Baptista Juvêncio tomou posse virtualmente como nova presidente da instituição, depois de ter vencido, por três votos, uma eleição renhida, num plenário que contou com a participação de mais de 400 sócios.

Liderando a lista “Amigos do Clube”, a empresária venceu o ato eleitoral numa associação criada em 1927 mas que em 2017 en-



frentou um dos momentos mais difíceis da sua história, depois de um incêndio ter destruído parcialmente as instalações da sede.

Aerosmith e Lionel Richie já não vão a Portugal

A digressão europeia da banda norte-americana Aerosmith agendada para junho e julho de 2022, e com um concerto dia 1 de junho na Altice Arena, em Lisboa, foi cancelada após vários adiamentos relacionados com a pandemia da covid-19.

Os Aerosmith já atuaram várias vezes em Portugal e a última vez foi em 2017.

Um dos membros da banda, o guitarrista Joe Perry, que é natural de Lawrence, Massachusetts, é neto de um português natural da ilha da Madeira e chama-se na realidade de Joseph Anthony Pereira.

Igualmente por causa da pandemia e após vários adiamentos desde 2020, o cantor norte-americano Lionel Richie também cancelou uma série de atuações pela Europa, entre as quais no 17º festival CoolJazz, em Cascais, no dia 24 de junho.

Daniela Ruah e Ricardo Farias apresentam a X edição dos International Portuguese Music Awards

Áurea anunciará dia 27 de fevereiro os nomeados nas diversas categorias musicais



A conhecida atriz portuguesa Daniela Ruah e Ricardo Farias serão os apresentadores da décima edição de 2022 do International Portuguese Music Awards, cujo espetáculo tem lugar dia 23 de abril no Providence Performing Arts Center, em Providence, RI.

Daniela Ruah, que iniciou a sua carreira na TV e no cinema ainda em Portugal mas foi já nos EUA que a sua carreira ganhou outra dimensão, popularizando-se na série televisiva da CBS, NCIS-Los Angeles. Em 2018 apresentou o Festival da Canção da Eurovisão, em Portugal.

Ricardo Farias, natural de Providence e a residir em New Bedford, apresenta atualmente o programa “De Cá P’ra Lá” transmitido pela RTP-Açores e Facebook, depois de passagens pela comunicação social local (rádio e TV).

A décima edição dos IPMA consiste de 13 categorias e cujos prémios serão atribuídos no dia do espetáculo, incluindo rock, rap, fado, vídeo musical,



novo talento (cujo vencedor será contemplado com um prémio de \$2.000 e tempo de estúdio com MDC Music em Toronto, Canadá).

Os nomeados serão anunciados dia 27 deste mês de fevereiro através da página do Facebook dos IPMA e canais YouTube, para além de outros canais de divulgação, designadamente Camões TV, no Canadá, Portuguese Channel, em MA e RI e ainda RTP Internacional. A artista Áurea, uma das participantes no espetáculo de 23 de abril, revelará em vídeo mensagem quem serão os nomeados para a décima edição.

Recorde-se, e tal como PT anunciou na altura, que a décima edição, que promete superar todas as edições anteriores, contará com os seguintes artistas: Áurea, Jorge Ferreira, Calema, Paulo Gonzo, Delfins e Xutos & Pontapés.

Para reserva de bilhetes os interessados devem consultar a página IPMAawards.com ou ligar para o Providence Performing Arts Center pelo telefone 401-421-2787.

Portugueses brilham nas 24 Horas de Daytona

Filipe Albuquerque ficou a 3,028 segundos da vitória nas 24 Horas de Daytona. O piloto português e os seus companheiros na equipa Wayne Taylor Racing no Acura 10 (os americanos Ricky Taylor e Alexander Rossi, e o britânico Will Stevens), fizeram tudo para conseguir a segunda vitória consecutiva nesta emblemática prova americana, mas não foram bem sucedidos.

Filipe Albuquerque e companheiros cruzaram a meta no segundo posto, ainda assim um resultado importante em termos de campeonato, já que Daytona marcou o início do Campeonato Norte-Americano de Resistência.

A corrida foi ganha por outro Acura 10 (o de Oliver Jarvis, Tom Blomqvist, Simon Pagenaud e o brasileiro Hélio Castroneves).

Já na categoria LMP3, o outro português em prova, João Barbosa (Ligier), terminou também na segunda posição, 15º da geral. Barbosa já venceu duas vezes as 24 Horas de Daytona. Por sua vez, Filipe Albuquerque venceu três vezes a famosa prova.

Cidades saudáveis

De acordo com o site Money, Lisboa foi classificada como 4ª cidade mais saudável para viver em 2022, com o Porto a ocupar a 14ª posição.

Os critérios de avaliação eram assistência médica, número de enfermeiros, psiquiatras, assistentes e psicólogos em cada país por 100.000 habitantes, o uso de substâncias e gastos gerais com saúde.

O primeiro lugar no ranking é de Valência, seguido de Madrid, ambos em Espanha, e o terceiro lugar é ocupado por Canberra, na Austrália.

Sacrifício de aves em cultos religiosos

O sacrifício de animais é frequente em cultos religiosos oriundos da África e muita gente nos EUA segue esses cultos. A rapper americana Azealia Banks teve problemas recentemente por revelar que faz “sacrifício de galinhas” para que “a sua carreira tenha sucesso”.

Em Rhode Island parece haver quem se dedique a estas práticas de bruxaria e a Humane Society oferece uma recompensa de \$5.000 a quem levar os investigadores aos responsáveis pelo “sacrifício ritual” de galinhas em Rhode Island.

Earl Newman, agente da Rhode Island Society for Prevention of Cruelty to Animals (RISPCA), disse que trabalha neste caso há um ano e meio.

As primeiras galinhas apareceram na área de Warwick, mas ultimamente têm aparecido em todas as localidades.



ALEXION PEREIRA
Insurance Agency, Inc.



Tudo o que precisa em seguros
SERVIÇO PESSOAL
(508) 992-3130

Manuel C. Pereira
Presidente

**276 Alden Road
Fairhaven, MA**

NECROLOGIA

JANEIRO/FEVEREIRO

Dia 26: **Maria L. (Vieira) Fagundes**, 87, New Bedford. Natural da Terceira, viúva de Francisco Fagundes, deixa os filhos Francisco Fagundes, José Fagundes, Luís Fagundes, Jerónimo "Gabe" Fagundes e António Fagundes; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 28: **José A. Medeiros**, 89, New Bedford. Natural de Ponta Garça, São Miguel, casado com Maria N. Medeiros, deixa os filhos Paul Medeiros, Dina Costa e Anna Furtado; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 29: **Luzia C. (Pereira) Lopes**, 85, New Bedford. Natural da Ribeira Grande, São Miguel, viúva de Noé F. Lopes, deixa os filhos Fernando M. Lopes e Luis A. Lopes; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 29: **Luís A Leite**, 62, New Bedford. Natural do Faial da Terra, Açores, viúvo de Agnes (Ferro) Leite, deixa os filhos Nathan Leite, Craig Leite, Adam Leite; neta; irmãos e sobrinhos.

Dia 30: **John Marques**, 81, Seekonk. Natural de Rabo de Peixe, S. Miguel, casado com Helen Marques, deixa os filhos Diana e John Marques e irmãs.

Dia 30: **António Maurício**, 64, Taunton. Natural de Água de Alto, São Miguel, casado com Maria (Santos) Maurício, deixa os filhos Jeffrey Maurício, Richard Maurício e Krystle Maurico; neto e irmãos.

Dia 30: **Maria deDeus Correia**, 84, Dartmouth. Natural da Povoação, São Miguel, casada com Luís Correia, deixa as filhas Susan Dutra, Tina Louise-Correia e Stephanie Kirby; netos; bisnetos; irmão e sobrinhos.

Dia 31: **Joseph Pereira**, 75, Acushnet. Natural de Ponta Delgada, Flores, casado com Bertha Pereira, deixa os filhos JJ e Darren Pereira; netos e sobrinhos.

Dia 31: **Isabel Lourdes Leal**, 99, Taunton. Natural dos Açores, viúva de Jaime Leal, deixa os filhos Valquiria DaSilva, Maria Leal e Joseph Lourenço e sobrinhos.

Dia 31: **Donatilde (Pacheco) Amaral**, 85, New Bedford. Natural da Feteira Pequena, São Miguel, casada com António DeAmaral, deixa os filhos Armando, Daniel e Steven Amaral, Tibéria Pereira, Connie Pacheco, Lucy Braga, Maria Sofia Nogueira e Sandra Pereira; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 31: **António Carvalho Jr.**, 87, Ludlow. Natural de Boticas, casado com Teresa Carvalho, deixa a filha Diane Choquette; netos; bisneta; irmã e sobrinhos.

Dia 01: **Alzira P. Sousa**, 57, Somerset. Natural das Capelas, São Miguel, deixa a mãe Maria Isabel (Pimental-Perreira) DeSousa; irmãos Luís P. Sousa e Gabriel P. Sousa e sobrinhos.

Dia 01: **Louis M. Larginho**, 82, Providence. Natural de São Miguel, viúvo de Zenaide F. (Maroto) Larginho, deixa os filhos Joseph Larginho e Ann M. Soares; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 01: **Orlando M. Fernandes**, 64, Fall River. Natural da Terceira, casado com Isabel Fernandes, deixa os filhos Orlando S. Fernandes, Benjamin S. Fernandes e Mark S. Fernandes; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 01: **António Bento**, 93, Acushnet. Natural das Flores, era viúvo de Maria (Silveira) Bento.

Dia 02: **Elvira (Rocha) Viveiros**, 83, Somerset. Natural de Santo António Além Capelas, São Miguel, viúva de John Viveiros, deixa as filhas Eva De Costa e Ann Marie Pacheco; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 02: **Virginia J. Reis**, 74. Natural de Santo António Além Capelas, São Miguel, viúva de Joaquim O. Reis, deixa os filhos Sandy Reis-Galhardo e Daniel Reis; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 02: **Rosa (Albernaz) Salvador**, 84, Fall River. Natural dos Remédios Bretanha, São Miguel, casada com Manuel J. Salvador, deixa, ainda, a filha Maria Viveiros; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 02: **Blandina Campos**, 97, E. Providence. Natural da Povoação, São Miguel, viúva de Adelino B. Campos, deixa os filhos Marie Costa, Maria Goyette, Angela Campos, Isilda Correia, Martha Campos, Maria Pate e Steve Campos; netos; bisnetos; trineto e sobrinhos.

Dia 02: **Jaime Cardoso deSousa**, 95, New Bedford. Natural de Nabais, casado com Rosalina DeSousa, deixa os filhos John Sousa, Maria Helena Santos, Cesar Sousa e António Sousa; netos; bisneto e sobrinhos.

Dia 02: **Albertina Monteiro**, 81, Ludlow. Natural de Sapelos, Boticas, casada com Augusto Monteiro, deixa a filha Ana Martins; netos; bisnetos e irmãos.

Dia 02: **Manuel Tereso**, 80, Ludlow. Natural de Turquel, casado com Ilda (Ribeiro), deixa os filhos Richard e Kenneth; netas; bisnetas; irmãos e sobrinhos.

Dia 03: **Ildeberto M. Pacheco**, 71, Fall River. Natural da Ribeira Grande, São Miguel, casado com Maria Lucia (DeSousa) Pacheco, deixa os filhos Paul R. Pacheco, Michael S. Pacheco e Ana Rose Sikora; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 03: **Manuel Mendes**, 77, Ludlow. Natural de Mogadouro, casado com Maria R. Mendes, deixa os filhos Luís F. Mendes, Maria Alice (Mendes) Beaulieu e Cristina Mendes Fialho; netos; irmãos e sobrinhos.

O desemprego baixou nos EUA, mas a maioria dos trabalhos são part-time

Surpreendentemente, e desafiando as projeções de uma desaceleração provocada pela Covid, os EUA criaram 467.000 empregos em janeiro passado, um resultado muito superior ao que os especialistas esperavam.

Contudo, apesar do resultado ser melhor do que o esperado, a taxa de desemprego subiu para 4%, enquanto que em dezembro tinha sido 3,9%.

Que se passa no mercado de trabalho dos EUA? A maioria dos empregos são part time, por vezes menos de 20 horas por semana com salários baixos, turnos incertos e milhões de americanos procuram um trabalho de 40 horas semanais, mas têm dificuldades em encontrar.

Os trabalhadores descontentes podem, obviamente, deixar o emprego, mas muitas vezes descobrem que nos outros empregos disponíveis têm problemas semelhantes.

Como isso pode acontecer quando o país tem escassez de mão de obra? Acontece que muitas empresas optam pelo trabalho part time para reduzir os encargos.

Em primeiro lugar, as empresas podem reduzir os encargos com os benefícios sociais porque geralmente os empregados part time não têm seguro médico e não descontam para a reforma.

Em segundo lugar, as empresas podem alterar os horários do pessoal part time para atender ao movimento de um determinado dia ou semana, conforme as conveniências.

A mudança para o regime de part time foi um dos principais motivos pelos quais os lucros empresariais aumentaram nas últimas décadas.

Por outro lado, os trabalhadores part time têm muito menos probabilidade de pertencer a um sindicato e portanto não têm quem os represente em exigências como aumento salarial ou empregos a tempo inteiro.

O resultado de tudo isto é que as relações do patronato com a classe laboral tendem a piorar e a maneira mais plausível de equilibrar a relação é por meio de políticas governamentais.

Por tal motivo, a Câmara dos Representantes aprovou um projeto de lei chamado PRO Act que tornaria mais fácil os trabalhadores formarem sindicatos, e que o presidente Joe Biden o apoia. Entre outras coisas, o projeto de lei impede as empresas de exigir aos seus funcionários que não participem em reuniões sindicais e impõe sanções financeiras às empresas que demitam trabalhadores por tentarem organizar um sindicato. Contudo, o projeto parece parado no Senado, devido à oposição dos republicanos.

Faleceu António Casimiro antigo professor da escola portuguesa Casa da Saudade de New Bedford

Faleceu no passado dia 16 de janeiro, em New Bedford, António Casimiro, 83 anos.

Casimiro foi durante vários anos professor da escola portuguesa Casa da Saudade, em New Bedford, onde desempenhou o seu cargo com elevado grau de esforço, empenho, dedicação no ensino da língua de Camões a muitos jovens já aqui nascidos.

Outra das suas grandes paixões era a música clássica (assistia frequentemente a vários concertos), a leitura, a família (em especial a sua filha Joanne e o neto Andrew) e a sua terra natal: Vila Franca do Campo, na ilha de São Miguel, onde desempenhou ainda na ida-



de da juventude, as funções de professor, tendo imigrado para os EUA na década de 60.

Na sua nota de obituário, a sugestão de um familiar seu em memória do ente querido: compre um livro e que um jovem o leia alto e bom som. António acreditava que a leitura em voz alta inspirava uma ótima aprendizagem.

Instituto Camões e Porto Editora renovam cooperação para difusão da língua portuguesa

O instituto Camões e a Porto Editora assinaram um protocolo que renova a cooperação no âmbito do programa Empresa Promotora da Língua Portuguesa.

O Instituto Camões e a Porto Editora destacam que a "parceria, agora renovada por dois anos, vai permitir chegar a mais alunos residentes em vários países, com o objetivo de reforçar a estratégia de internacionalização da língua portuguesa e de promover a nossa cultura".

O protocolo, assinado na passada sexta-feira pelo presidente do Camões, João Ribeiro de Almeida, e pelo diretor do Departamento Internacional da Porto Editora, Miguel Martins, estabelece que "a Porto Editora contribuirá para o apoio à promoção da língua portuguesa, nomeadamente no âmbito de projetos nas áreas de ensino do Português Língua Estrangeira e das Tecnologias da Língua Aplicadas ao Português".

A iniciativa, acrescenta-se, permite "que os alunos, através do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, tenham contacto com o português".

"Cerca de 2.500 alunos estrangeiros aprenderam português nos Estados Unidos, Canadá, África do Sul e Venezuela, através da parceria entre o Camões - Instituto da Cooperação e da Língua e a Porto Editora".

O Camões - Instituto da Cooperação e da Língua é um instituto público tutelado pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros e tem por missão propor e executar a política de cooperação portuguesa e a política de ensino e divulgação da língua e cultura portuguesas no estrangeiro.

Acidente de viação mortal em Dartmouth

A Polícia do Estado de Massachusetts investiga um acidente mortal de viação com um único carro e ocorrido na I-195, em Dartmouth, na noite de domingo, 6 de fevereiro. Uma pessoa morreu e outras duas ficaram feridas.

Os investigadores dizem que uma viatura, um Jeep Cherokee que seguia no sentido oeste, saiu da estrada e embateu numa árvore.

Uma mulher foi encontrada já sem vida.

A vítima foi identificada como Eleanor Estrela, 63 anos, de New Bedford.

Dois outros ocupantes da viatura foram transportados para o Hospital São Lucas.

A condutora, uma mulher de 25 anos de New Bedford, sofreu ferimentos graves.

A outra ocupante, uma jovem de 17 anos, sofreu ligeiros ferimentos.

Ano Novo Lunar

O Ano Novo Chinês (também conhecido como Ano Novo Lunar) teve início a 1 de fevereiro e foi celebrado um pouco por toda a parte onde existem comunidades chinesas, nomeadamente Boston e New York.

Cada ano está associado a um dos 12 animais do zodíaco chinês e este é o Ano do Tigre, considerado um dos mais auspiciosos pelos chineses.



ORVDE
RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400 AM
WHTB 93.7 FM
www.rvde.org
SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING
COMMUNITY SINCE 1988

Frank Baptista
Helena Silva
Maria de Lurdes
Jose Aguiar
Eduardo Rodrigues
Fatima Moniz
Lenny Gervasio

Luis Santos
John Carrasco
Armanda Arruda
Alvaro Antonio
Sandra Oliveira
Monica Braga



Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

24 HOURS ON THE AIR
News - Talk - Sports - Weather - Music - Interviews - Roundtables

P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720
Frank Baptista (508) 207-8382 Email: fpbaptista@apol.net
Sandra Oliveira (508) 678-9727 ext.38 Email: whbt_rvde@yahoo.com
Monica Braga (508) 965-4021 Email: monicabrvede@gmail.com

Distribuíram-se testes contra o Covid-19 na Associação D. Luís Filipe em Bristol em manhã gelada de inverno

- Fotos e texto de Augusto Pessoa

Numa demonstração da integração no quotidiano por estas paragens, a Associação D. Luís Filipe em Bristol distribuiu testes rápidos contra o Covid-19, cujas informações apontam, diga-se de passagem, para uma diminuição de intensidade.

A distribuição, depois do adiamento da semana anterior, motivado pela tempestade de neve, aconteceu na manhã gelada do passado domingo. Não obstante a melhoria da situação de pandemia, continua a ser obrigatório em espaços fechados o uso de máscara e manter a distância, como medida de precaução.

“Self-Test/At Home/ Results In/ 15 Minutes”, era o que se lia na embalagem que era distribuída, duas por carro, que entrava na Elizabeth Street e parava em frente à sede da Associação D. Luís Filipe em Bristol.

A operação era comandada pelo presidente Jonathan de Lemos, uma



segunda geração responsável por uma associação de 130 anos de vida, a terceira mais antiga nos EUA. Mas convém salientar que esta operação de distribuição de testes era numa colaboração do estado de Rhode Island, governador Daniel McKee, o governador mais próximo da comunidade portuguesa, o administrador (mayor) de Bristol, o lusodescendente Steve

paroquiano da centenária igreja de Santa Isabel e sempre muito próximo da comunidade lusa de Bristol e Jonathan de Lemos, o lusodescendente presidente da Associação D. Luís Filipe, que se ergue imponente na rua em frente à igreja de Santa Isabel.

Como se depreende, na antiguidade daquela presença lusa espelha-se a integração e uma segunda geração disposta a manter

viva a chama lusa em Bristol.

Para esquecer o frio que o vento agravava ainda mais, a jovem direção da Associação D. Luís Filipe, presidida por Jonathan de Lemos e com coordenação de Tony Ávila, ia traçando planos para o ano em curso, tal como a abertura da escola portuguesa, que foi ali que começou. A presen-

COMUNIDADES

Augusto Pessoa
Repórter / Fotógrafo
Tel. 401-837-7170
Email: pessoaptimes@gmail.com





As fotos atestam diversas passagens da distribuição de testes gratuitos contra a covid-19 que teve lugar na manhã de domingo, 30 de janeiro, na Associação D. Luís Filipe em Bristol.



ça na parada do 4 de julho, a maior parada comemorativa da independência dos EUA que movimentou milhares de pessoas e a pre-

sença nas celebrações do Dia de Portugal/RI 2022 fazem parte dos planos para este ano. Mãos à obra.



NOVOS CORPOS DIRETIVOS DA UNIÃO PORTUGUESA BENEFICENTE
- Paulo Silva, presidente; José C. da Silva, vice-presidente; José Pereira, Hora Social; Juvenália Pacheco, Cultura e Desporto; Daniel da Silva, secretário; Ana Paula Silva, secretária adjunta; Maria Fátima Rodrigues, tesoureira; Andrea Hicks, tesoureira adjunta; Patrocínia Andrade, recebedora e Nicolas Martins, relações públicas. Fiscais: Jason Silva, Isabel Silva, Fátima da Silva. Junta de Saúde: António Bonifácio, João Lopes e Laura Gonçalves. Apelos e Julgamentos: Victor Andrade, Jorge Pacheco, António Moreira.



“Future Home of Holy Rosary Band Society” é o indicativo que se lê no 328 da Taunton Avenue em East Providence

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

“Já só temos bandas portuguesas”, dizia o antigo tesoureiro estadual de RI, Paul Tavares, músico fundador da banda de Nossa Senhora do Rosário.

A Banda de Nossa Senhora do Rosário de Providence vai ter uma nova sede. Já está no finalizar de obras de remodelação.

Quem nos informou foi Ramiro Mendes, que passeia o seu tempo de reforma no apoio administrativo à banda e à igreja de Nossa Senhora do Rosário, em Providence. Gente que sente o viver da comunidade nas suas grandes componentes. E aqui quando a música enche os claustros da igreja onde se fundou.

Mas a sua ação vai mais longe e espelha-se nas Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra, onde um trabalho meritório contribuiu para a aderência de mais de 250 mil pessoas.

Quem se desloca, e são aos milhares, na Taunton Avenue (estrada 44) East Providence, vai passar a ver a bandeira portuguesa, indicativo da sede da ban-

da de Nossa Senhora do Rosário.

O dístico atual diz: “Future Home of Holy Rosary Band Society”.

Dentro em breve corta-se a fita de inauguração e a banda volta a ter a sua moradia.

Estávamos lá quando inaugurou a primeira sede na India Street no Indian Point Park em Providence.

Estávamos lá quando inaugurou a sede na Gano Street.

E hoje damos conta da nova sede no 328 da Taunton Avenue em East Providence, que esperamos acompanhar em mais uma inauguração.

Será mais um pilar de integração em lugar de grande movimento.

“Já só temos bandas portuguesas”, dizia o antigo tesoureiro estadual de RI, Paul Tavares, músico fundador da banda de Nossa Senhora do Rosário, na passagem dos 50 anos daquele agrupamento musical.



A nova sede da Banda de Nossa Senhora do Rosário em Providence



SERVIÇO “TAKE OUT” EM PROL DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO - Um grupo de paroquianas e paroquianos da igreja de Nossa Senhora do Rosário, a igreja portuguesa ativa mais antiga nos Estados Unidos, serviu no passado sábado o bacalhau à Zé do Pipo em sistema de “take out”, cujo produto reverteu em favor daquela igreja situada no popular bairro do Fox Point, em Providence.



Holy Ghost Beneficial Brotherhood

51 North Phillips Street, E. Providence, RI
Tel. 401-434-3200



Manuel Sousa
Presidente do Holy Ghost Beneficial Brotherhood

Serviço de “Take Out”



Saudamos e agradecemos a todos aqueles que contribuem para o êxito do serviço de “take out”! A todos muito obrigado!

Saudamos a Banda de Nossa Senhora do Rosário pelo projeto da sua nova sede!

Manuel Sousa, presidente do Phillip Street Hall

Comunidade de Rhode Island movimenta-se em apoio a jovem lusodescendente

O veterano da United States Air force, David Janelas, que conseguiu ultrapassar as exigências daquele ramo do exército americano, tem agora pela frente uma batalha, que para vencer necessita do apoio da comunidade.

Foi diagnosticado com cancro do cólon. Depois da intervenção cirúrgica esteve quase dois meses em cuidados intensivos. Atualmente está incapacitado de fazer qualquer trabalho. Dentro de seis meses David Janelas será sujeito a nova intervenção cirúrgica.

David Janelas, de 43 anos, é proprietário da David's Landscape, companhia que se encontra encerrada devido à situação do seu proprietário.

“Mas somos uma comunidade fértil em gente que sente o infortúnio do vizinho. E muito mais quando

se trata de gente jovem. Na idade de um filho. Um puro samaritano que no seu sentir sabe da existência, neste caso de um jovem, que viu crescer junto da escola e do rancho folclórico do Clube Juventude Lusitana. Que transportou o andor do São João da igreja de Nossa Senhora de Fátima para o clube. E que agora precisa da nossa ajuda. Os movimentos de solidariedade já têm alertado a comunidade. Somos gente que sente. Agradecemos a Deus, por não precisarmos. Mas estamos aqui para ajudar quem precisa. E agora é David Janelas”, diz-nos Rui Henriques, que encabeçou o movimento em prol de um jovem que precisa da nossa ajuda. Mas que vai mais longe. “E como tal abordei o padre Fernando Cabral, pároco da igreja de Nossa Senhora de Fátima em



Cumberland, que salientou o amor ao próximo e a total disponibilidade para o necessário contributo para minimizar a dor de David Janelas”.

E se a eloquência do padre Fernando Cabral, a formação humanitária lhe daria o avontade de se di-

rigir à sua gente, achou por bem deixar Rui Henriques a fazê-lo num envolvimento direto da comunidade. E aconteceu nas missas do passado domingo.

“É um dos casos em que nos devemos associar e darmos uma mão a quem necessita e neste caso, e digo-o com muito orgulho, a nossa comunidade é muito recetível em casos deste género. Devemos também dar graças a Deus pelo facto de estarmos do lado de quem pode ajudar e não do lado de quem precisa”, sublinhou Rui Henriques do altar mor da sumptuosa igreja de Nossa Senhora de Fátima. Os olhares atentos dos crentes assimilavam as palavras, abrindo o coração ao apoio a um jovem, que se bem, possivelmente, com restrições, o desejo generalizado seria o regresso a uma vida normal. A nossa comunidade já viveu com êxito situações deste género. Não vamos dar exemplos. Todos vós os sabéis, até melhor do que eu. E como tal todos nós e agora ainda mais com o apoio do padre Fernando Cabral e Nossa Senhora de Fátima no sumptuoso altar da igreja em sua honra em Cumberland, vamos unir esforços a ajudar David Janelas”, concluiu Rui Henriques.

Donativos devem ser enviados para a igreja de Nossa Senhora de Fátima: 1 Fatima Drive, Cumberland, RI, 02864.

37.º Festival do Queijo da Serra vai acontecer em Cumberland

O 37.º Festival do Queijo da Serra está programado para este domingo, 13 de fevereiro 2022, a partir das 8:00 da manhã, no salão da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland, RI.

A iniciativa é do Centro Cultural “Os Serranos”, que nos tempos áureos da organização chegou a trazer aos EUA os presidentes das câmaras dos concelhos produtores daquele famoso e gostoso produto serrano. Celorico da Beira, Fornos de Algodres, Gouveia, Seia, Mangualde, Penalva do Castelo, Nelas, Oliveira do Hospital.

Mas além do queijo, que assume maior protagonismo, oferece, toda a qualidade de produtos que são indissociáveis, tais como, pão, vinho do Dão, os enchidos, o azeite e o mel.

A comunidade é convidada a participar e deliciar-se com os cheiros e paladares beirão.

“Mesmo apenas com uma dança, a tradição do Carnaval vai ser celebrada em noite com artistas e jantar”

Herberto Silva, presidente dos Amigos da Terceira

Vai acontecer a 26 de fevereiro (sábado) nos Amigos da Terceira em Pawtucket, RI.

A dança de Steve Alves vai subir ao palco em noite de carnaval. Dado que a situação de pandemia não dá muitas facilidades de ajuntamento de pessoas, as três danças anunciadas estão resumidas a uma.

Sendo assim, a noite do dia 26 de fevereiro nos Amigos da Terceira começa com um jantar pela 7:00, seguido de desfile de artistas e subida ao palco da dança de carnaval de Steve Alves, entre as 9:00 e 9:30.

Será um carnaval apenas para manter a tradição, com votos que para o ano seja melhor.



Ainda os 50 anos do CD Faialense de Cambridge



O Clube Desportivo Faialense, de Cambridge, com 50 anos de existência, tem sido um pilar de sustento das tradições trazidas da terra de origem ali na área de Boston. Rebuscando nos arquivos e ano de 1997, encontrámos foto da direção de então (abaixo): José Faustino da Silva ladeado por Manny Pereira, Carlos Dutra, Gui Peixoto e Victor Tavares.



CENTRO COMUNITÁRIO AMIGOS DA TERCEIRA

55 Memorial Drive, Pawtucket, RI — Tel. 401-722-2110



Cozinha aberta todas as quintas e sextas-feiras



Dois salões para todas as atividades!

CARNAVAL 2022

Sábado, 26 de fevereiro - 7:00 PM

Jantar, desfile de artistas

9:00 PM

EXIBIÇÃO DA DANÇA DE CARNAVAL DE STEVE ALVES

Serviço de take out aos fins de semana

Estrelas da Diáspora ultrapassaram a fronteira geográfica e viveram na origem a tradição do Cantar às Estrelas

João Pacheco, Joseph Paiva e Otilia Paiva integraram o grupo Estrelas da Diáspora, constituído por três dezenas de elementos de MA e RI, que celebraram a tradição do Cantar às Estrelas, na cidade da Ribeira Grande, ao norte da ilha de São Miguel. Se bem que ausente, Salvador Couto, bem sucedido empresário oriundo daquele mesma cidade, foi um dos grandes impulsionadores e apoiantes, num contributo para o grandioso êxito. Dada a crítica situação que se atravessa do COVID-19, tudo se resumiu, este ano, a um reviver virtual da tradição, mas que Portuguese Times não se intimidou a arrancar dos arquivos o êxito dos Amigos da Ribeira Grande USA no mês de fevereiro de 2019.

E como tal surge este ano Irene Alves, presidente dos Amigos da Ribeira Grande a encabeçar o reviver da

tradição, mas de cá para lá. E foi êxito. Fomos os primeiros a avançar com a ideia do projeto, tornado público, quando Irene Alves, assumiu a presidência dos Amigos da Ribeira Grande da Nova Inglaterra. O projeto foi encarado com responsabilidade e a concretização foi um grandioso êxito.

Mas como acima se refere a tradição dá pelo nome de Senhora da Estrela ou das Candeias e estas últimas encontraram eco ali pela comunidade de Hudson, onde se constituiu o Grupo das Candeias.

Mas foi o grupo “Estrelas da Diáspora” que conquistou a comunicação social nos Açores. Jornais e televisão, e aqui o programa Atlântida, da RTP-Açores, a trazer em direto a presença do grupo dos EUA na Ribeira Grande.

Somos nós Portuguese Times a imortalizar mais esta faceta comunitária, que conquistou a origem.

“Todos os que se deslocaram são unânimes em afirmar a excelência da forma como fomos recebidos”

— Irene Alves, presidente da comissão organizadora do convívio dos Amigos da Ribeira Grande da Nova Inglaterra

Nos 25 anos do Cantar às Estrelas saíram à rua na Ribeira Grande, ilha de São Miguel, cerca de duas mil e quinhentas pessoas em representação de trinta e oito grupos participantes. Entre eles, o grupo “Estrelas da Diáspora”, composto por ribeirãograndenses

radicados nos EUA, que se organizaram para marcar presença na edição de 2019. Portuguese Times, sempre atento aos movimentos comunitários, depois de ter dado a notícia em primeira mão, já tinha avançado com a ideia em outubro de 2018 quando



Alexandre Gaudêncio cantou com o grupo Estrelas da Diáspora

do convívio ribeirãograndense e quando Irene Alves, ao tomar posse como presidente para 2019, sublinhou o desafio do presidente Alexandre Gaudêncio, para formar um grupo para desfilar no dia de Nossa Senhora da Estrela. “A ideia de estar presente na tradição do Cantar às Estrelas na Ribeira Grande já não é nada de novo. Nos moldes atuais ultrapassaram 25 anos em 2019. Em anos passados falou-se nas possibilidades de ir tomar parte no reviver da tradição, mas nunca passou de palavras. Em 2018 eu e o meu marido resolvemos ir reviver a tradição do Cantar às Estrelas. O presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Alexandre Gaudêncio, lançou-nos o desafio de organizarmos um grupo para estarmos presentes no desfile anual do Cantar às Estrelas. Apresentamos a ideia aos corpos diretivos do grupo

Amigos da Ribeira Grande da Nova Inglaterra, de que sou presidente. Previamente um grupo de dez a doze pessoas, acabamos por ser vinte e duas a caminho da tradição do Cantar às Estrelas na Ribeira Grande. As despesas eram da responsabilidade de cada um. Cada um marcou as suas passagens. O presidente da Assembleia Municipal da Ribeira Grande, José António Garcia, compôs a música e Alfredo da Ponte, que presidiu ao convívio

no ano passado escreveu os versos. Tivemos o apoio da Banda Triunfo, da Ribeira Grande, que nos acompanhou na histórica digressão, que sem ela não nos teríamos saído tão bem”, sublinhou Irene Alves, que teve o apoio imediato ao lançar a ideia.

“Tivemos uma reação muito positiva ao ser lançada a ideia. O grupo acabou por ser constituído por mais elementos alheios à comissão dos Amigos da Ribeira Grande, que pro-

priamente por elementos diretamente envolvidos. É uma altura difícil do ano para se tirarem férias. Mas prevaleceu a boa vontade e aquele entusiasmo de viver na origem uma tradição já enraizada”, prossegue Irene Alves, que se fez acompanhar de amigos sem qualquer experiência de corais, ou qualquer agrupamento musical, vivendo uma experiência que acabou por ser salutar e suscetível de continuidade.

(Continua na página seguinte)



Irene Alves, presidente do convívio ribeirãograndense de 2019, com o marido Mário Alves, vendo-se ainda na foto o presidente da CM da Ribeira Grande, Alexandre Gaudêncio.

Agora em novas e modernas instalações no Parque Industrial de New Bedford

**DESIGN • PRODUCTION • INSTALLATION • CUSTOM WORK
SHEET METAL FABRICATING
CUSTOM WORK • RESTAURANT EQUIPMENT • HOODS • DUCTS**



HORÁCIO TAVARES
Proprietário

O Cantar às Estrelas é uma tradição que encontro eco na diáspora!



HORACIO'S

WE MADE THAT.



**64 John Vertente Blvd., New Bedford, MA 02745
508-985-9940 • 508-990-9112**

**H.V.A.C. COMMERCIAL & RESIDENTIAL
WELDING SERVICE
STAINLESS • MARINE • ARC • HELIARC • IRON WORK
MACHINE SHOP SERVICE**

Recordando a digressão das “Estrelas da Diáspora à Ribeira Grande, em 2019

(Continuação da página anterior)

de. Mas antes de partir, alertou-se para a visita.

“A receção excedeu as expectativas. Sabíamos que íamos ser convidados a uma gala de um jornal. O nosso amigo Salvador Couto, bem sucedido empresário da cadeia de pastelaria Dunkin Donuts, foi dos mais entusiastas da deslocação do grupo à Ribeira Grande e por razões profissionais não lhe foi possível acompanhar-

ções e amabilidades de que fomos alvo. Depois da nossa atuação fomos às varandas da câmara de onde vimos o desfile. Tivemos uma receção incrível na Mulher do Capote. Durante o desfile os grupos são convidados a cantar em frente a uma casa particular e a uma casa comercial e aqui com receção. O nosso anfitrião foi a “Mulher do Capote”, onde regressámos após o

tal sucesso não nos admiramos que na próxima edição tenham um grupo canadiano a Cantar as Estrelas na Ribeira Grande. Mas será que o grandioso êxito que o grupo Estrelas da Diáspora conseguiu no 25.º encontro de grupos de Cantar às Estrelas na Ribeira Grande se vai repetir?

“No momento atual não me vou pronunciar sobre o futuro do grupo Estrelas da Diáspora, mas quero



Alexandre Gaudência faz entrega de uma lembrança comemorativa da visita do grupo Estrelas da Diáspora à Ribeira Grande para cantar as estrelas.



Joseph Paiva, conhecido empresário de East Providence, com a esposa, que se integraram no grupo Estrelas da Diáspora.



-nos”, salienta Irene Alves, que prossegue:

“Desde a câmara municipal à inscrição do grupo, correu tudo de forma maravilhosa. Antigamente eram só grupo do concelho, agora aceitam agrupamentos de toda a ilha de São Miguel. Esteve presente a Confraria da Pedra de Vila Nova de Gaia. Já tínhamos conhecimento do nosso programa, mas longe de nós todas as aten-

desfile. Todos os que se deslocaram são unânimes em afirmar a excelência da forma como fomos recebidos. “Se eu sabia que era assim, também tinha ido”, foram os comentários que nos chegaram de outros”, salienta Irene Alves, deixando transparecer o êxito que teve a sua iniciativa.

A comunidade ribeiragrandense do Canadá fez-se representar apenas por um casal. Mas perante

acrescentar que qualquer pessoa pode tomar a iniciativa. Tem de se coordenar, falar, acertar pormenores”, refere Irene Alves.

Mas voltando à Ribeira Grande:

“Começámos o desfile junto do hospital. Descemos a rua Direita. Atuamos em frente à casa que nos patrocinou, e em frente à câmara que é a atuação principal. Fomos fazer

uma visita à Nossa Senhora da Estrela na igreja Matriz. Não podíamos esquecer a componente religiosa”, referiu Irene Alves, que concluiu com a forma como foram recebidos.

“A comunicação social, jornais e televisão tiveram o cuidado de enaltecer a nossa presença. Era algo diferente. Era o grupo Estrelas da Diáspora que ia dos EUA. Caso inédito. Foi um êxito”, disse Irene.



Elementos do grupo Estrelas da Diáspora, onde se destacam João Pacheco e Joseph Paiva e esposa.



O grupo Estrelas da Diáspora quando desfilava pela Rua Direita em direção à Câmara Municipal da Ribeira Grande, onde atuou juntamente com mais 30 agrupamentos no cumprimento de uma tradição do Cantar às Estrelas nesta cidade do norte da ilha de São Miguel.



401-438-8771

Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradas da área do East Side em Providence!

Saudamos todos aqueles que mantêm vivas as tradições trazidas da terra de origem!



O casal Al Medina e Dina Medina com o presidente do Governo dos Açores, José Bolieiro

Recordando as “Estrelas da Diáspora” na Ribeira Grande em fevereiro de 2019

“A experiência vivida foi positiva ao ponto de a poder vir a repetir”

— Joseph Paiva, empresário em East Providence

TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Joe Paiva, bem sucedido empresário de seguros em East Providence, ativo paroquiano da igreja de Santa Isabel em Bristol, passando pela presidência da banda de Santa Isabel de Bristol e antigo presidente do Convívio dos Amigos do Rabo de Peixe, natural da Ribeira Grande e na sua nova faceta de voz do grupo, aceitou ao convite, acompanhado pela esposa, sendo mais um casal a fazer parte do êxito Estrelas da Diáspora, que se integrou no reviver da tradição do Cantar às Estrelas na Ribeira Grande. Mas vamos ver como tudo começou:

“Como somos amigos do casal Irene e Mário Alves, de Bristol, esta última, presidente dos Amigos da Ribeira Grande, no meio de uma conversa abordou-se o tema de uma possível presença na tradição do Cantar às Estrelas na Ribeira Grande.

Falou-se no projeto. Os Amigos foram respondendo ao convite daquela ativa senhora de Bristol e quando demos por nós estávamos a “Cantar às Estrelas” em frente à câmara da Ribeira Grande. Foi uma iniciativa de Irene Alves, ao que muitos amigos corresponderam e o projeto foi levado a bom termo.

Foi uma brincadeira que resultou num grandioso êxito”, sublinhou Joe Paiva, cujos afazeres profissionais não lhe deixam tempo livre para visitar as origens.

“A minha última vez na Ribeira Grande tinha sido em 2004, quando ali me deslocuei com Os Amigos de Rabo de Peixe na celebração dos 10 anos”.

Mas voltando ao tópico da entrevista, Joe Paiva afirma: “Foi a primeira vez que tomei parte no reviver daquela tradição e que me deixou maravilhado. É bonito o desfile. É bonito o entusiasmo de toda aquela gente que assiste ao desfile. É bonito a visita à Igreja Matriz, cuja padroeira é Nossa Senhora da Estrela. E para completar toda esta vivência, as condições atmosféricas estiveram maravilhosas. Consideradas frias para os residentes, boas para nós, que iamos de temperaturas no zero e mesmo abaixo de zero. Eu dizia: isto é a Primavera que nós não temos nos Estados Unidos.

A ilha estava verdinha que consolava ver. Foi uma experiência inesquecível”, salienta Joe Paiva, que tem mais para acrescentar:

“Quem vive todo aquele movimento, todo aquele entusiasmo a ver desfilarem e atuar cerca de 30 grupos, sob o tema do Cantar às Estrelas é simplesmente maravilhoso. A ideia que eu tinha era de uma iniciativa de pequenas



Joseph Paiva e esposa Otilia Paiva com João Pacheco.

dimensões. Quando deparei com todo aquele aparato, o envolvimento dos grupos, a reação das pessoas, é um quadro que vou guardar comigo para sempre. Houve um pormenor que me deixou encantado. A forte adesão dos jovens àquela tradição. Escolas, casas do povo, todos desfilaram com a sua juventude. Isto é “uma guerra” que temos diariamente aqui pelos EUA. Atrair as segundas e terceiras gerações. Vai-se conseguindo. Mas esperamos sempre mais”.

O êxito deixa a vontade no regresso. “A experiência vivida foi positiva ao ponto de a poder vir a repetir. Não direi todos os anos. Mas o regresso integrado no grupo Estrelas da Diáspora fica sempre presente.

Somos um povo que não esquece as divindades religiosas. E como tal festejamos o Divino Espírito Santo. O Senhor Santo Cristo dos Milagres.

E mesmo Nossa Senhora da Estrela. E em forma de homenagem fomos Cantar às Estrelas à igreja Matriz da Ribeira Grande”, sublinha Paiva.

A hospitalidade é factor importante em qualquer visita. “E como se tudo isto já não fosse suficiente fomos extremamente bem recebidos na câmara da Ribeira Grande. Foram anfitriões, o presidente da câmara da Ribeira Grande, Alexandre Gaudêncio, e o presidente da assembleia municipal.

A banda Triunfo deu-nos um apoio imprescindível ao êxito alcançado. Tivemos um ensaio com eles no restaurante na noite antes do desfile.

E por estranho que possa parecer tudo correu de forma extraordinária. Sempre que seja oportuno lá estaremos”, concluiu Joe Paiva, que aliado à sua atividade profissional no ramo dos seguros tem sido uma voz firme na defesa dos nossos costumes e tradições.



THE AGENCY PAIVA

Insurance & Real Estate

Nós temos e oferecemos:

• Os melhores preços • As melhores companhias • O melhor serviço



Joseph Paiva com a esposa Odília Paiva e os filhos Alexandre e Nicholas Paiva.



SEGURO DE TODO O TIPO

• RESIDENCIAL
• COMERCIAL

• Casa • Carro • Saúde • Motos
• Barcos • RV's • Negócios

Fundada
1988

34
ANOS

194 WARREN AVENUE, EAST PROVIDENCE, RI
(401) 438-0111

A tradição do “Cantar às Estrelas”
é bem identificativa da Ribeira Grande
e encontro eco nas comunidades da diáspora!

“Estrelas da Diáspora” na Ribeira Grande

“O Cantar às Estrelas foi para mim o reviver de uma tradição que perdura no contexto cultural da Ribeira Grande”

— João Pacheco, conselheiro das Comunidades Portuguesas

TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

E entre os “heróis” da descoberta do Cantar às Estrelas nos moldes atuais estava João Pacheco. É Conselheiro das Comunidades. Foi cantar, mas antes teve uma audiência com o presidente do Governo dos Açores, abordando as ligações da Azores Airlines Providence/ Ponta Delgada. A decisão já foi tornada pública na última edição do Portuguese Times. E sendo assim vamos cantar com as

“Estrelas da Diáspora”.

“O Cantar às Estrelas foi para mim o reviver de uma tradição que perdura no contexto cultural da Ribeira Grande. Recordo que antigamente eram só meia dúzia de pessoas e com um ou dois músicos da filarmónica. Iamos de porta em porta, a casa dos vizinhos e amigos. Recebíamos em troca um cálice de licor. Regresso 55 anos depois e venho encontrar cerca de 3 mil pessoas. Um total de 28 grupos. E já a festejar-se 25 anos de Cantar às Estrelas nos moldes atuais”.



Fala quem vive o desenrolar da vida cultural na Ribeira Grande.

“A tradição foi retomada na presidência de António Pedro Costa, com Alexandre Gaudêncio a lançar-lhe o desafio para escrever um livro sobre a tradição, que seria lançado a 30 de janeiro de 2018 no Teatro Ribeiragrandense”.

Mas a iniciativa tomou proporções grandiosas, desde a adesão ao entusiasmo que a rodeia.

“O desfile e atuações

duraram até depois da meia noite, dentro da componente religiosa, fomos prestar honras à Senhora da Estrela na igreja Matriz. Pelas 5:00 da manhã celebra-se uma missa em homenagem a Nossa Senhora da Estrela. Após a missa sai a procissão pela rua principal e vão levar uma imagem da Senhora aos Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande”, refere Pacheco. Sobre a aderência das pessoas ao desfile dos grupos do Cantar às Es-

trelas na Ribeira Grande, João Pacheco acrescenta:

“Segundo fui informado, a tradição do Cantar às Estrelas na Ribeira Grande está a ser copiada por outros concelhos da ilha de São Miguel. Quando era só na Ribeira Grande que se “Cantava às Estrelas” havia uma aderência de toda a ilha. Com o surgimento de iniciativas semelhantes a Ribeira Grande perde em aderência”. Mas nada impede o regresso ao reviver da tradição e até com a presença de outras comunidades.

“Faço votos para que os naturais da Ribeira Grande radicados no Canadá se formem em grupo e para o ano se juntem a nós para Cantar às Estrelas nas origins”, sublinha João Pacheco, que não deixa de referir a hospitalidade ribeiragrandense.

“Fomos recebidos de forma principesca. O Eduardo Ferreira, empresário dos licores da Mulher do Capote, ofereceu-nos uma recepção ao mais alto nível. Tenho de



O grupo Estrelas da Diáspora integrou-se no contexto cultural da tradição do Cantar às Estrelas na Ribeira Grande.



fazer uma referência aos grupos de Rabo de Peixe pelo facto de terem jovens de 5, 6, 7 anos de idade. Podemos considerar uma viagem memorável. Desde o desfile. Atuação. Recepção. Ambiente. Tudo correu de forma impecável”, concluiu o conselheiro das comunidades, com vontade de regressar.



João Pacheco

REALTOR Associate®

Cell: 401.480.2191

Fax: 401.256.5126

Email: JLMPacheco@cox.net

RE/MAX® Elite

Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

146 Central Ave - Seekonk, MA 02771

Each Office is Independently Owned and Operated



A digressão do grupo “Estrela da Diáspora” à Ribeira Grande, em fevereiro de 2019, foi revestida de grande sucesso no cumprimento de uma tradição bem identificativa desta cidade do norte da ilha de São Miguel, o “Cantar às Estrelas”!

“Estrelas da Diáspora” na Ribeira Grande

“Esta ideia já há muito bailava na mente dos ribeiragrandenses, mas pelos mais diversos motivos nunca se conseguiu número de pessoas suficientes”

— Alfredo da Ponte, presidente do convívio ribeiragrandense em 2018

TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Alfredo da Ponte tem chamado a si a responsabilidade do livro/programa do convívio dos Amigos da Ribeira Grande da Nova Inglaterra. Reúne histórias da origem e conjuntamente com os conteúdos provenientes dos convívios anteriores faz um livro/programa que é único em termos de convívios regionais. Sobre a memorável digressão das Estrelas da Diáspora, dos Amigos da Ribeira Grande da Nova Inglaterra às origens, para fazerem parte dos grupos tradicionais do Cantar às Estrelas, refere:

—“Esta ideia já há muito bailava na mente dos ribeiragrandenses. No entanto pelos mais diversos motivos, nunca se conseguiu número de pessoas

suficientes. Chegou-se a publicar um anúncio aqui no Portuguese Times, mas ninguém aderiu. Naqueles tempos mais recuados não havia as facilidades das ligações aéreas que hoje existem”, refere Alfredo da Ponte.

—“Com a eleição de Irene Alves surge um desafio pela parte do presidente da câmara da Ribeira Grande. Como tal, Irene Alves, dá início a um contacto com os seus amigos pessoais da área de Bristol. No desenrolar dos contactos chegou-se à conclusão de que havia entusiasmo. Já estávamos com oito pessoas, pertencentes à comissão dos Amigos da Ribeira Grande da Nova Inglaterra. Os restantes vinte e dois eram amigos dos amigos.



Alfredo da Ponte, acompanhado pela esposa, foi o autor do poema que foi cantado pelo grupo Estrelas da Diáspora na RG.

A deslocação era da responsabilidade de cada um e acabamos todos por ir em dias diferentes”, acrescenta Alfredo da Ponte. Havia pessoas interessadas. Mas o que é que se vai cantar. E aqui entra Alfredo da Ponte.

—“Com o andar dos tempos mostraram interes-

se em fazer a letra na Ribeira Grande. Mas já que nos estamos a organizar, a prata da casa também podia assumir tal responsabilidade. Foi a primeira Senhora que eu vi na minha vida. Tive de pensar o que é que iria dizer à Senhora da Estrela. Falar com o coração e o resto foi saindo aos poucos. O poema só foi apresentado quando foram ensaiar. Todos gostaram. Recebi os mais vivos elogios pela letra”, acrescenta Alfredo da Ponte, autor dos versos. E a música...

—“O compositor José António Garcia, presidente da assembleia municipal,

responsabilizou por fazer a música. Ensaíamos aqui. Ensaíamos lá. E o entusiasmo das pessoas era tanto que tudo correu bem”, referiu Alfredo da Ponte, que salienta o impacto conseguido.

—“Entre os cerca de trinta grupos de Cantar às Estrelas, fomos a atração principal. Era algo de novo que ia dos EUA. E com qualidade. Revivia-se uma tradição enraizada e com planos de continuidade”, acrescenta o autor da letra das Estrelas da Diáspora. Sobre o regresso, a resposta não se faz esperar.

—“Se houver interesse

para o ano estamos interessados de novo em regressar. Atendendo a que este ano, sendo pela primeira vez, tudo correu de forma impecável, fomos recebidos com todas as honras. O grupo já na Ribeira Grande seguiu à risca todos os horários estabelecidos. Tudo estava à hora do ensaio. Tudo estava à hora do início do desfile. Foi ir para o caminho, cantar e brilhar. Todos os elementos do grupo regressaram com as melhores impressões, pelo que estou convencido que a maioria está disposta a reviver o Cantar às Estrelas na Ribeira Grande. As condições atmosféricas eram primaveris. O céu em Noite de Estrelas estava estrelado. Se bem que os residentes dissessem estar frio. Quem vai das temperaturas zero ou muito próximas aqui pelos EUA, foi como que sair do inverno para a primavera. Ver milhares de pessoas na rua Direita e em frente à câmara é uma experiência memorável e para continuar”, concluiu Alfredo da Ponte.

Igreja Matriz de Nossa Senhora da Estrela

A igreja Matriz da Ribeira Grande tem como padroeira a Senhora da Estrela. Foi esta Senhora o tema dos cerca de trinta grupos que mantiveram a tradição do Cantar às Estrelas no dia 2 de fevereiro de 2019. Várias gerações de cantadores prestaram-lhe homenagem, com a presença pela primeira vez do grupo “Estrelas da Diáspora”, sob a responsabilidade de Irene Alves, presidente dos Amigos da Ribeira Grande da Nova Inglaterra nos EUA. A igreja de Nossa Senhora da Estrela, na Ribeira Grande, São Miguel, Açores, remonta a uma ermida sob a invocação de Nossa Senhora da Purificação, que existiu no local em fins do século XV. Em 4 de junho de 1507, dois meses antes da elevação da povoação a vila, deu-se início à construção de uma igreja matriz. Tendo como modelo a igreja de São Miguel Arcanjo, em Vila Franca do Campo, a obra foi confiada ao mestre de obras biscaíno Juan de la Peña por 140 mil reis. As obras foram concluídas em 1517, sob a invocação de Nossa Senhora da Estrela. Foi sagrada pelo bispo de Tânger, D. Duarte, que à época viera a São Miguel em delegação do bispo do Funchal. Na ocasião, foi depositada no altar-mor uma caixa com relíquias



sagradas. Os trabalhos de decoração prosseguiram pelo século XVI, sendo adquiridos painéis, retábulos e paramentos de grande valor artístico. O padre António Cordeiro refere-se a um altar aqui instituído por D. Mécia Pereira e seu marido, D. Gomes de Melo, que continha um painel dos Reis Magos, ainda hoje existente e que deve datar de 1582, ignorando-se se terá sido executado na ilha ou trazido de fora. Em 1581, quando foi sagrado o novo retábulo pelo bispo de Angra, D. Pedro de Castilho, foram juntas novas relíquias às já existentes descritas em um pergaminho que ficou guardado na antiga caixa:

“Aos nove de Abril eu, D. Pedro Castilho, Bispo de Angra, consagrei este altar à honra da virgem, Nossa Senhora do Loreto, e nele meti as suas relíquias; a saber: uma pequena partícula de pau e uma pouca terra de sua casa do Loreto e um osso das onze mil virgens e um osso pequeno de S. Sebastião. O templo foi aba-

lado pelos terramotos de 1563, 1564, 1571, 1588, e 1591. Por volta de 1680 a derrocada da torre sineira destruiu uma das naves e arruinou as demais. O então vigário Hierónimo Tavares chegou mesmo a cogitar a reedificação total, mas diante da dificuldade de recursos a mesma foi sendo adiada. A 3 de Maio de 1728 foram depositados na igreja da Misericórdia, onde permaneceriam durante um período de oito anos em que durariam as obras, o Santíssimo Sacramento, imagens e objetos da Matriz. Após a demolição do antigo templo, iniciou-se a construção atual, com projeto de Sousa Freire, então vigário da Ribeira Seca. Após o falecimento deste, as obras passaram a ser orientadas por Manuel de Vasconcelos. Os trabalhos prolongaram-se até 1736, com o contributo das esmolas da população. Encontra-se classificado como imóvel de interesse Público.

INMAN SQUARE HARDWARE INC.

1337 Cambridge Street, Cambridge, MA
(617) 491-3405



- Ferramentas • Tintas • Escadotes • Janelas
- Materiais de construção • Eléctrico • Canalização
- Reparações em portas e janelas • Papel decorativo



Vizela: Homem de 77 anos morreu em acidente de trator

Um homem de 77 anos morreu sábado em Vizela, no concelho de Guimarães, num acidente com o trator que conduzia, disse à Lusa fonte do Centro Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Braga. O alerta foi dado pelas 17:39, tendo os meios à chegada a Santo Adrião se limitado a confirmar o óbito, acrescentou a fonte. Ainda segundo o CDOS, o homem “terá caído do trator quando efetuava uma manobra de estacionamento, acabando por ficar com uma perna por debaixo de um pneu, entrando em paragem cardiorrespiratória e acabando por falecer”.

Amadora: Câmara Municipal aprova criação de Banco Alimentar Animal

A Câmara Municipal da Amadora, no distrito de Lisboa, aprovou a criação de um Banco Alimentar Animal concelhio para ajudar as famílias mais carenciadas que têm animais de companhia. “Esta medida está diretamente relacionada com a situação pandémica atual, onde se verifica a crescente procura de ajuda dos agregados familiares economicamente mais fragilizados do município para a alimentação dos animais de companhia dos quais são titulares”, explica a autarquia, em comunicado. Nesse sentido, a Câmara pretende “promover o apoio a essas famílias, através da entrega de bens de primeira necessidade para cães e gatos, diminuindo a vulnerabilidade dos animais”.

Ovar: Detido por agredir agente da PSP

A PSP deteve, quinta-feira, um homem, de 46 anos, suspeito de ter agredido um agente policial no interior da esquadra de Ovar, no distrito de Aveiro. O suspeito foi detido pela prática do crime de resistência e coação sobre funcionário. Segundo a PSP, o suspeito dirigiu-se à esquadra de Ovar e, sem esclarecer o que pretendia da Polícia, demonstrou, de imediato, “uma postura hostil, injuriando, de forma reiterada, os policiais ali presentes”. “Assim, e com o intuito de cessar os comportamentos inadequados apresentados pelo homem, um dos policiais procedeu à sua interpelação, tendo o suspeito reagido de forma agressiva, desferindo-lhe um murro no peito”, refere a mesma nota.

Vila Nova de Gaia: Dois homens apanhados a furtar cobre numa fábrica inativa

A GNR deteve em flagrante delito dois homens a furtar cobre numa fábrica inativa em Vila Nova de Gaia, no distrito do Porto, onde entraram depois de escalar os muros. A detenção ocorreu na quarta-feira, dia 02, e depois de a GNR ter sido alertada para um furto na fábrica tendo, no local, os militares apanhado os homens a cortar os tubos de cobre de uma parede exterior com recurso a um escadote. Os suspeitos têm antecedentes criminais, tendo um deles já cumprido uma pena de 12 anos de prisão por homicídio.

Cantanhede: Biblioteca acolhe exposição fotográfica sobre a Estrada Nacional 2

A Biblioteca Municipal de Cantanhede acolhe a exposição “Portugal de Norte a Sul pela E.N. 2 - Uma viagem fotográfica”, durante todo o mês de fevereiro. A exposição de autoria de Nuno Furet, contém imagens captadas pelo fotógrafo, que “retratam a viagem que realizou pela Estrada Nacional 2 [EN2]”, que deu origem ao livro “Portugal de Norte a Sul pela E.N. 2 - Uma viagem fotográfica”, e à exposição com o mesmo nome. Segundo a autarquia, a exposição é composta por 20 fotografias, revela a visão fotográfica do autor e pretende “despertar e sensibilizar o visitante para o que o rodeia e para diferentes modos de ver esse mundo que desfila ao seu redor”.

Moura: Onze locais do concelho com sinalização turística inteligente

Onze locais do concelho de Moura, distrito de Beja, já têm dispositivos de sinalização turística inteligente para oferecer informações a visitantes e promover o património. Os 11 ‘totens’ estão disponíveis no castelo, na Mouraria, nos Quartéis, na igreja de São Francisco e no Matadouro na cidade de Moura, no Moinho em Santo Amador, na igreja matriz e no Largo das Ameias em Safara, na Torre do Relógio em Amareleja, na Praça da Restauração em Santo Aleixo da Restauração e no Largo da Igreja na Aldeia da Estrela. O 12.º ‘toten’ será instalado na igreja de São João Batista na cidade de Moura, quando terminarem as obras no edifício, indica município, adiantando que, no âmbito da 2.ª fase do projeto, prevê comprar e instalar mais dois dispositivos nas aldeias de Sobral da Adiça e de Póvoa de São Miguel.

Vila Viçosa: Migas Alentejanas em Semana Gastronómica

A semana dedicada às migas alentejanas, integrada no Festival Gastronómico “Vila Viçosa à Mesa”, decorre até dia 13 nos restaurantes da localidade alentejana. As migas alentejanas constituem “uma das muitas iguarias emblemáticas da cozinha tradicional alentejana”. As próximas iniciativas do festival gastronómico, este ano, são as semanas gastronómicas do borrego (11 a 17 de abril), das sopas alentejanas (03 a 09 de outubro) e da caça (01 a 08 de dezembro).

Legislativas

Legislatura pode ser a mais longa e permitir a Costa ser o primeiro-ministro com mais tempo no cargo

A XV Legislatura deverá ser a mais longa da história democrática portuguesa, com mais de quatro anos e sete meses, se chegar ao fim, e permitir a António Costa tornar-se no primeiro-ministro com mais tempo no cargo.

Apesar de os ciclos da Assembleia da República terem uma duração de quatro sessões legislativas de um ano cada, a Constituição prevê que, em caso de dissolução, este período tem de ser alargado de modo a acertar o calendário político.

Nestes casos de dissolução, como aconteceu em dezembro após o chumbo do Orçamento de Estado para 2022, a “Assembleia então eleita inicia nova legislatura cuja duração será inicialmente acrescida do tempo necessário para se completar o período correspondente à sessão legislativa em curso à data da eleição”, determina a Constituição no seu artigo 171.

Assim, aos quatro anos tradicionais da legislatura irão acrescer pelo menos sete meses, correspondentes ao tempo que faltava para cumprir a sessão legislativa interrompida pelas eleições antecipadas, ou seja, desde fevereiro, que deverá ser a data da primeira reunião plenária da Assembleia da República, até 15 de setembro, o prazo constitucional definido para o arranque do ano parlamentar.

Além disso, como a lei eleitoral determina que as legislativas devem realizar-se “entre 20 de setembro e 11 de outubro”, se a legislatura for até ao fim, não terminará em setembro de 2026, mas provavelmente no mês seguinte, como tem acontecido até aqui.

Somados estes prazos, o ciclo de trabalhos da assembleia tem condições para ser o mais longo do período democrático, com mais de quatro anos e sete meses, ul-

trapassando o da X Legislatura, iniciada em 10 de março de 2005 e terminada em 15 de outubro de 2009, que suportou o primeiro governo de José Sócrates após a dissolução da AR durante a governação de Pedro Santana Lopes. O Parlamento inicia desta vez os trabalhos em fevereiro, pelo que este período será certamente mais longo, se for até ao fim.

Costa iniciou funções a 26 de novembro de 2015, levando já seis anos e dois meses como chefe de dois governos constitucionais. Se permanecer no cargo durante todo o período da legislatura, até outubro de 2026, ficará a cerca de um mês de atingir os 11 anos como primeiro-ministro, batendo o recorde de Aníbal Cavaco Silva (06 de novembro de 1985 até 25 de outubro de 1995), 10 anos menos um mês a chefiar três governos constitucionais, dois dos quais de maioria absoluta.

De acordo com a lei fundamental, “a Assembleia da República reúne por direito próprio no terceiro dia posterior ao apuramento dos resultados gerais das eleições”, o que marca o arranque da Legislatura.

Habitualmente, o apuramento final dos resultados eleitorais e respetiva publicação em Diário da República ocorrem entre duas a três semanas depois do dia das eleições por causa da contagem e envio dos votos dos círculos da emigração, atirando desta vez a instalação dos deputados para a segunda ou terceira semana deste mês e consequente início da legislatura.

A XI Legislatura foi a mais curta da democracia portuguesa, durando apenas 613 dias, durante o período do segundo governo de José Sócrates, iniciando-se em 15 de outubro de 2009 e terminando em 19 de junho de 2011.

Faleceu Maria Carrilho, pioneira no estudo das questões de Defesa

A antiga dirigente e deputada do PS Maria Carrilho faleceu domingo, em Lisboa, vítima de leucemia, aos 78 anos, tendo-se destacado na sua carreira pelo caráter pioneiro dos seus estudos na área da Defesa.

No plano académico e científico, Maria Carrilho, professora catedrática do ISCTE, licenciou-se em sociologia pela Universidade de Roma, tendo feito doutoramento em sociologia política pela Universidade Técnica de Lisboa, e era coordenadora do mestrado em Estudos Europeus no ISCTE.

Maria Carrilho esteve na primeira linha política com a eleição de António Guterres para o cargo de secretário-geral do PS em 1992, tendo pertencido ao Secretariado Nacional deste partido.

Especialista em assuntos de Defesa Nacional e em Assuntos Europeus, foi eleita eurodeputada pelo PS em

1999, funções em que permaneceu até 2004.

Ao longo da sua vida, Maria Carrilho publicou várias obras, destacando os “Novos media, novas políticas?” (2002); “Portugal no contexto Internacional: Opinião pública, defesa e segurança” (1998); “Segurança e Defesa na Opinião Pública Portuguesa” (1995); “Democracia e Defesa”, (1994), “Mulheres e Defesa Nacional”, (1992); “Forças Armadas e Mudança Política em Portugal no Século XX” (1985); “Sociologia da Negritude” (este primeiro publicado em Roma em 1973); e “Portogallo, La Via Militare”, Milão (1975).

No Parlamento Europeu, Maria Carrilho dedicou parte do seu trabalho à política de cooperação e desenvolvimento com África, tendo feito aprovar vários relatórios sobre este tema.

Covid 19 (Dados de 06 de janeiro)

Portugal com 31.431 novas infeções e mais de cem internamentos

Portugal registou 31.431 novas infeções com o coronavírus SARS-CoV-2 entre sábado e domingo, mais 51 mortes associadas à covid-19 e 102 internamentos, indica a Direção-Geral da Saúde (DGS).

No dia 06 de fevereiro, segundo o boletim epidemiológico diário, estavam internadas 2.511 pessoas, mais 102 do que no sábado, maior valor desde 25 de fevereiro de 2021, e 180 estavam em unidades de cuidados intensivos, mais 11, sendo que nem todos os internamentos se devem à covid-19, podendo ser motivados por outras patologias apesar da existência de infeção com SARS-CoV-2.

O número de casos ativos diminuiu, havendo agora 628.810, menos 9.011 do que no sábado, e nas últimas 24 horas foram dadas como recuperadas 40.391 pessoas, passando a contabilizar um total de 2.266.939.

Das 51 mortes registadas nessas 24 horas, 13 ocorreram na região de Lisboa e Vale do Tejo, 16 no Norte, 12 no Centro, quatro no Alentejo e outras quatro no Algarve e duas nos Açores.

A maior parte das vítimas mortais com covid-19 tinha mais de 80 anos (30), seguidas dos 70 aos 79 anos (14) e depois registaram-se três mortes nos dois grupos etários dos 40 aos 49 e dos 60 aos 69 anos, tendo ainda falecido um homem quinquagenário.

O Norte continua a região do país com mais novos casos diários, com 11.227 infeções, seguindo-se Lisboa e Vale do Tejo, com mais 9.839, o Centro (5.846), o Algarve (1.637), Alentejo (1.239), Açores (1.213) e a Madeira (430).

Entre sábado e domingo foram colocados em vigilância mais 1.264 contactos, que totalizam agora 664.442.

Segundo a DGS, desde março de 2020 foram infetadas em Portugal 2.915.971 pessoas com o SARS-CoV-2 e foram declaradas 20.222 mortes associadas à covid-19.

O maior número de novos casos diagnosticados situa-

-se nos grupos etários entre os 40 e os 49 anos, com mais 5.439 novas infeções nas últimas 24 horas. Seguem-se o dos 30 aos 39 anos (5.188 novas infeções), o dos 20 aos 29 anos (4.327), dos zero aos 9 anos (4.313), entre os 50 aos 59 anos (2.798), entre os 60 e os 69 anos (1.696), entre os 70 e 79 anos (1.151) e dos idosos com mais de 80 anos (855).

Desde o início da pandemia, em março de 2020, a região de Lisboa e Vale do Tejo registou 1.046.521 casos e 8.487 mortes.

Na região Norte registaram-se 1.126.462 infeções e 6.150 óbitos e a região Centro tem agora um total acumulado de 422.504 infeções e 3.560 mortes.

O Algarve totaliza 113.514 contágios e 650 óbitos e o Alentejo soma 98.358 casos e 1.135 mortos por covid-19.

A Região Autónoma da Madeira soma desde o início da pandemia 67.646 infeções e 170 mortes e o arquipélago dos Açores 40.966 casos e 70 óbitos.

De acordo com DGS, foram contabilizados 1.363.272 casos de infeção em homens e 1.550.075 em mulheres, havendo 2.624 casos de sexo desconhecido, que se encontram sob investigação, uma vez que esta informação não é fornecida de forma automática.

Desde março de 2020 morreram 10.632 homens e 9.590 mulheres de covid-19.

A covid-19 provocou pelo menos 5.710.711 de mortes em todo o mundo desde o início da pandemia, segundo o mais recente balanço da agência France-Presse.

A doença respiratória é provocada pelo coronavírus SARS-CoV-2, detetado no final de 2019 em Wuhan, cidade do centro da China.

A variante Ómicron, que se dissemina e sofre mutações rapidamente, tornou-se dominante do mundo desde que foi detetada pela primeira vez, em novembro, na África do Sul.

Federação das Pescas dos Açores quer reforço da formação profissional e infraestruturas



A Federação das Pescas dos Açores defendeu que o próximo quadro comunitário de apoio deve reforçar o apoio nas áreas da formação profissional e nas infraestruturas portuárias, de forma a ter um setor "competitivo e próspero".

"Os dois pontos mais relevantes são o apoio à formação profissional, uma área muito importante para o setor das pescas, porque só poderemos ser competitivos e termos um setor próspero se tivermos esses reforços de apoio na formação profissional, bem como nas infraestruturas portuárias", afirmou Gualberto Rita, em declarações aos jornalistas.

O presidente da Federação das Pescas dos Açores falava após uma reunião com o presidente do Governo açoriano, José Manuel Bolieiro, que está a receber os parceiros sociais no âmbito da elaboração o Programa Operacional (PO) 2030, no Palácio de Sant'Ana, sede da Presidência, em Ponta Delgada, na ilha de São Miguel.

"As medidas mais necessárias para as pescas são mais no âmbito da política comum de pescas e no que diz respeito aos fundos do FEAMP (Fundo Europeu para os Assuntos Marítimos, a Pesca e a Aquicultura). Por isso, no enquadramento que há de possíveis verbas virem para a pesca no âmbito do (PO) 2030, os dois pontos que entendemos serem mais relevantes são o apoio à formação profissional e nas infraestruturas portuárias", explicou Gualberto Rita.

O dirigente disse haver "abertura" dos ativos da pesca para a formação profissional, lembrando que a Escola do Mar "já está aberta".

"Aguarda-se há muito por muitos cursos necessários para a atividade da pesca", apontou Gualberto Rita, especificando com cursos nas categorias do escalão da mestrança (mestre de embarcações) e na área da informática de gestão de segurança no trabalho e de qualidade no manuseamento do pescado.

Concurso para obras no centro de saúde e na escola do Corvo

O Governo dos Açores abriu concursos para requalificar o centro de saúde da ilha do Corvo, por 215 mil euros, e construir um refeitório na escola Mouzinho da Silveira, por 206 mil euros.

A empreitada na Unidade de Saúde da ilha do Corvo pretende a "requalificação e ampliação do edifício", para corrigir "as patologias existentes" e "melhorar as condições de utilização, reestruturação e reorganização funcional", numa obra com o prazo de execução previsto de cerca de nove meses (270 dias).

Para a Escola Básica e Secundária Mouzinho da Silveira, também no Corvo, pretende-se a ampliação, e a construção de "um refeitório e de uma sala de terapia para a comunidade escolar", numa empreitada com um prazo de execução de 270 dias.

Foi ainda formalizada a abertura de concursos públicos para as requalificações do Miradouro das Eiras do Maranhão e do Miradouro do Caldeirão, também no Corvo, a ilha mais pequena do arquipélago, por um valor base de 98.700 e 52.500 euros, respetivamente.

A obra de requalificação do Miradouro das Eiras do Maranhão surge "no âmbito do Orçamento Participativo" e "consiste na requalificação e valorização do local e miradouro", situados no núcleo antigo da vila do Corvo.

Municípios açorianos voltam a ter 160 ME no próximo Programa Operacional

O presidente da Associação de Municípios dos Açores (AMRAA), José António Soares, revelou que o valor de 160 milhões de euros alocado às autarquias não vai sofrer alterações no próximo Programa Operacional comunitário.

"Este é o primeiro compromisso: de que não haverá redução para as autarquias dos Açores daquilo que foi relativamente ao quadro anterior", afirmou.

"Dada a execução deficitária [no anterior quadro comunitário], o anterior governo reduziu para 160 milhões. O compromisso aqui e agora assumido é que, mesmo acontecendo uma redução de execução

da nossa parte, irão manter-se os mesmos valores que estavam consignados".

José António Soares falava aos jornalistas após uma reunião com o presidente do Governo dos Açores, o social-democrata José Manuel Bolieiro, na sede da Presidência, em Ponta Delgada.

O líder da AMRAA enalteceu ainda o "compromisso" do executivo (PSD/CDS-PP/PPM) de não alterar os valores dedicados às autarquias.

O social-democrata, que preside à autarquia da Madalena do Pico, disse também ter a "expectativa" de que as "solicitações" das autarquias obtenham uma

"resposta muito mais célere" no acesso às verbas do próximo Programa Operacional. "Acreditamos que assim, que estes processos serão mais céleres e é isso que vamos reivindicar sempre", apontou.

O presidente do Governo dos Açores está a receber, durante esta semana, os parceiros sociais e os partidos políticos no âmbito do Programa Operacional Açores 2030.

"Haverá depois uma segunda oportunidade para que nós possamos, já com o documento elaborado e com a nossa consulta, aportar novas ideias e novas soluções para que possamos alterar alguma coisa que todos os municípios entenderem ser útil", acrescentou José António Soares.

O Programa Operacional dos Açores 2030 integra o Portugal 2030, cujas prioridades assentam em oito eixos, cada um deles com os seus objetivos estratégicos: inovação e conhecimento; qualificação, formação e emprego; sustentabilidade demográfica; energia e alterações climáticas; economia do mar; competitividade e coesão dos territórios do litoral e do interior e agricultura e florestas.

Covid-19

Madeira altera medidas e permite acesso a atividades desportivas com vacinação iniciada

Na Região Autónoma da Madeira já é possível desde sexta-feira participar, seja enquanto atleta ou adepto, em eventos desportivos apenas com a vacinação iniciada, segundo diretrizes do Governo Regional, alteradas após a exigência inicial de vacinação completa.

O "reajustamento das medidas necessárias para a contenção e controle da pandemia na Região Autónoma da Madeira", anunciadas pelo executivo madeirense na segunda-feira, entrando em vigor em 01 de fevereiro e prevista até 28 deste mês, exigia que os cidadãos que pretendessem aceder ou frequentar qualquer atividade na comunidade, incluindo desportivas, possuíssem "esquema vacinal completo e dose de reforço com 14 dias de evolução ou a apresentação de Certificado de Recuperado".

O Governo Regional presidido por Miguel Albuquerque procedeu à alteração da medida inicialmente imposta, dando 'luz verde' para que quem tenha iniciado a vacinação, possa aceder às atividades desportivas, caindo por terra a exigência da vacinação completa.

"Determinar a obrigatoriedade da população residente e visitante, a partir dos 5 anos de idade, inclusive, que pretenda (...) frequentar qualquer atividade na comunidade, designadamente, as visitas, restaurantes, bares e similares, discotecas, ginásios, atividades desportivas e demais atividades culturais, sociais, recreativas, possuírem esquema vacinal iniciado ou completo, ou a apresentação de Certificado de Recuperação", pode ler-se na Resolução nº 53/2022, publicada no Jornal Oficial da região Autónoma da Madeira (JORAM).

Comunicação social privada açoriana pede acesso aos fundos comunitários

O porta-voz das empresas privadas de comunicação social nos Açores, Paulo Hugo Viveiros, apelou ao Governo Regional para que, no próximo Programa Operacional, exista "enquadramento" para aquelas empresas recorrerem aos fundos comunitários para modernizar os equipamentos.

Em declarações aos jornalistas, após uma reunião com o presidente do Governo Regional para debater o Programa Operacional Açores 2030, na sede da Presidência, em Ponta Delgada, Paulo Hugo Viveiros avançou que não estão previstos apoios específicos à comunicação social privada açoriana no próximo quadro comunitário.

Contudo, o administrador da Gráfica Açoreana (detentora dos títulos Correio dos Açores e Diário dos Açores) vincou a importância de as empresas de comunicação social conseguirem aceder aos fundos comunitários.

"No âmbito empresarial, é que possa haver um enquadramento para que as empresas de comunicação social consigam candidatar projetos para a modernização de equipamentos.

Super Bowl ou Liga dos Campeões, qual é maior?



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

No próximo domingo, 13 de fevereiro de 2022, é dia do 56º Super Bowl, o maior acontecimento desportivo dos EUA, a finalíssima do principal campeonato de futebol americano *que* terá lugar no SoFi Stadium, nos arredores de Los Angeles, mas que é muito mais do que um jogo.

O Super Bowl opõe as equipas da National Football League, liga fundada em 1920 com o nome inicial de American Professional Football Association, e da American Football League, criada em 1960. Mal comparado, é como se Portugal tivesse duas primeiras ligas de futebol, uma norte e outra sul, e os campeões de cada uma se defrontassem para apuramento do campeão nacional.

Os finalistas do Super Bowl 2022 são Cincinnati Bengals e Los Angeles Rams. Os Bengals qualificaram-se vencendo o Kansas City Chiefs por 27-24. Por sinal, os Chiefs chegaram aos dois últimos Super Bowls e sagraram-se campeões em 2020.

Apesar do aumento dos casos de covid-19, a NFL espera ter o SoFi Stadium (70.000 lugares) completamente cheio, mas os espectadores terão de apresentar certificado de vacinação ou teste negativo, e de usar máscara quando não estiverem comendo ou bebendo. Claro que nos EUA não se fala noutra coisa, o Super Bowl é o maior acontecimento desportivo do país, consegue a maior audiência televisiva e, por conta dessa audiência, tem também a publicidade mais cara.

Curiosamente, o espaço publicitário mais cobinado não é propriamente o jogo, mas o intervalo, o Half Time Show, onde cada meio minuto custa 5,6 milhões de dólares e onde teremos este ano os artistas de hip-hop Dr. Dre, Snoop Dogg, Eminem, Mary J. Blige e Kendrick Lamar, que somam juntos 43 Grammys.

É difícil quantificar o tamanho do Super Bowl, em termos nacionais não existe acontecimento desportivo que se compare e internacionalmente só a final da Liga dos Campeões da UEFA se pode comparar.

É mesmo caso para perguntar qual será maior: a final da Liga dos Campeões do futebol jogado com os pés ou o Super Bowl do futebol jogado com as mãos?

A comparação é pertinente porque os dois eventos mobilizam o público do mundo inteiro e geram receitas apreciáveis.

Em termos de público, a final da Liga dos Campeões é o maior evento anual do futebol. Jogadores de 32 equipas defrontam-se ao longo de quase um ano para chegar a uma final que será transmitida pela televisão para 220 países e atrai uma audiência de 180 milhões de pessoas.

O Super Bowl circunscreve-se aos EUA, a nível nacional a sua audiência é estimada em 110 milhões de pessoas, mas o jogo só é transmitido para 180 países. Na venda de direitos de transmissão os americanos levam vantagem, apesar do alcance global da competição europeia o gigantismo do mercado americano pesa muito. As redes de TV pagam à NFL, que organiza o Super Bowl, cerca de três biliões de dólares por ano, enquanto que a UEFA recebe cerca de 1,6 bilião pelos direitos da Liga dos Campeões.

Já agora, lembremos alguns lusodescendentes que fizeram carreira na NFL como jogadores e árbitros, entre os quais um luso-havaiano duas vezes campeão do Super Bowl.

Kurt Gouveia nasceu em 1964, em Honolulu e jogou 13 temporadas na NFL representando Washington Redskins (atualmente Washington Commanders), Philadelphia Eagles e San Diego Chargers. O primeiro desses contratos foram 3,3 milhões de dólares por três anos.

Foi precisamente pelos Redskins que Gouveia se sagrou vencedor dos Super Bowls em 1988 e 1992. Em 1988, em Miami, os Redskins venceram os Denver Broncos por 42-10. Em 1992, em Washington,



Tom Brady, vencedor de sete Super Bowls, e a mulher, a modelo brasileira Gisele Bündchen.

os Redskins venceram os Buffalo Bills por 32-24.

Quando deixou de jogar, Gouveia tornou-se treinador de linebackers no Sacramento Mountain Lions da United Football League, passou depois três anos na NFL Europe treinando o Berlin Thunder (2005 e 2007) e Rhein Fire (2006), e comentando jogos na televisão. Regressou em 2014 aos EUA. Esteve uns tempos no Hawaii e presentemente é treinador de linebackers do Brevard College da NCAA Division III, em Brevard, Carolina do Norte.

Kurt Gouveia tem um filho também dedicado ao futebol americano, Jeron Gouveia Winslow jogou no Brevard College e presentemente é treinador assistente na Virginia Tech University.

Outro lusodescendente que também jogou futebol americano, mas não chegou à NFL, foi Nate Costa, nascido em 1988 em Turlock, Califórnia, e filho de terceirenses. Jogou na Universidade de Oregon e foi quarterback dos Oregon Ducks, de 2006 a 2010, mas em 2008 uma ruptura nos ligamentos do joelho abreviou-lhe a carreira.

Quando deixou de jogar, Nate Costa tornou-se comentador numa televisão de Portland e em 2013 passou a fazer parte da equipa técnica do Oregon Ducks como treinador adjunto.

James J. Silva nasceu em 1984, em East Providence, RI, numa família açoriana, e passou pela NFL, mas foi uma carreira efémera. Começou no futebol americano nos East Providence Townies, jogou depois no Boston College e em 2008 foi contratado pelo Indianapolis Colts da NFL. Mas no primeiro jogo de pré-temporada de 2010, Silva ficou com uma articulação do joelho esmagada, nunca recuperou para jogar e em 2011 deixou a equipa. Presentemente, Silva reside em Pittsburgh, PA, com a mulher, quatro filhas e um filho.

Quem fez curiosa carreira na NFL foi Wayne Fontes, nascido em 1940, em New Bedford, numa família cabo-verdiana. Cresceu em Canton, Ohio, jogou na Michigan State University e em 1961 foi escolhido no Draft da NFL pelo Philadelphia Eagles, mas acabaria por ser trocado e jogou um ano pelo New York Titans.

Uma lesão abreviou-lhe a carreira de jogador e Fontes voltou à MSU para obter um mestrado e tornar-se assistente técnico da equipa de futebol. Trabalhou depois em várias universidades do Iowa e da Califórnia, e, no meio da temporada de 1988, tornou-se treinador do Detroit Lions, que dirigiu até 1996, tendo vencido 67 jogos e perdido 71.

Fontes tornou-se depois comentador nas transmissões em inglês dos jogos da NFL Europe e hoje, aos 82 anos, goza a reforma na sua casa em Tarpon Springs, Flórida.

Mike Pereira fez carreira na NFL, mas como árbitro. Nasceu em 1950 numa família portuguesa de Stockton, Califórnia, passou 14 anos arbitrando jogos de futebol americano universitário e em 1996 mudou-se para a NFL. Em 1998 foi promovido a supervisor de arbitragem da NFL, em 2001 tornou-se diretor de arbitragem da NFL e em 2004 foi promovido a vice-presidente de arbitragem. Pereira, que reside em Sacramento, aposentou-se da NFL em 2009 e atualmente é o chefe de arbitragem da United States Football League e comentador da Fox Sports.

Outro lusodescendente que se distinguiu na arbitragem na NFL foi Fred Silva (1927-2004), foi árbitro durante 21 temporadas (1968 a 1988) e era conhecido pela sua frieza em campo.

Nasceu em Oakland e começou a jogar futebol americano na escola e depois na universidade. Foi fuzi-

leiro e após o serviço militar voltou ao desporto e tornou-se o primeiro diretor desportivo do San Jose City College, onde treinava futebol, basquete, beisebol e atletismo.

Encerrada a carreira de treinador, Silva dedicou-se à arbitragem tendo começado por dirigir jogos de basquetebol, mas em 1968 ingressou na NFL como auxiliar do árbitro Jim Tunney e foi promovido a árbitro principal em 1969, tendo dirigido o Super Bowl XIV entre Los Angeles Rams e Pittsburgh Steelers em 1980, e que os Steelers ganharam por 31-19.

Mas não é propriamente por este Super Bowl que Fred Silva é lembrado. Ele foi também o árbitro da final da AFC de 1981 entre San Diego Chargers e Cincinnati Bengals no Riverfront Stadium de Cincinnati. Foi o jogo mais frio na história da NFL, com uma temperatura de 59 graus Fahrenheit negativos e ficou conhecido como o "Freezer Bowl".

Tom Brady, a hora do adeus

A lenda da National Football League NFL, Tom Brady, 44 anos, anunciou dia 1 de fevereiro o ponto final na sua fabulosa carreira no futebol americano. Nascido há 44 anos em San Mateo, Califórnia, Brady começou a dar nas vistas quando jogava numa universidade do Michigan e, em 2000, foi escolhido pelo New England Patriots no Draft da NFL.

Passou os 20 anos seguintes em Boston e as duas últimas temporadas no Tampa Bay Buccaneers, mas nem chegou a concluir o último contrato optando por despedir-se da modalidade como o jogador com mais campeonatos (sete Super Bowls, cinco MVPs do Super Bowl e três prémios de MVP da Liga) e com vários recordes, incluindo mais vitórias (277) e mais passes para touchdown (707), que é quando o jogador ultrapassa a linha final com a bola em sua posse (vale 4 pontos).

No seu último ano como jogador, Brady ganhou 45 milhões de dólares, incluindo 33 milhões pagos pelos Buccaneers e 12 milhões em contratos publicitários.

Quanto à sua fortuna, o Celebrity Net Worth estimou o património de Brady em 250 milhões de dólares em dezembro de 2021, o que inclui os 20 milhões de lucro como empresário da sua marca de estilo de vida TB12, que inclui proteínas alimentares para atletas, centros de preparação física e uma linha de equipamentos desportivos.

Mesmo a dormir, Brady ganha dinheiro, mas a sua mulher, a modelo brasileira Gisele Bündchen, é ainda mais rica e tem um património de 400 milhões de dólares. Algumas fontes dizem que o casamento esteve tremido, Gisele não ocultava que não se sentia feliz e terá sido isso que levou Brady a pôr termo à sua legendária carreira.

Gisele nasceu em 1980 (tem 41 anos) em Horizontina, Rio Grande do Sul e, a par da carreira de modelo, teve também intensa carreira amorosa. Em 1999, aos 17 anos e ainda no Brasil, teve um romance com o empresário João Paulo Diniz, que viria a ser substituído pelo modelo Scott Barnhill quando Gisele veio para os EUA. Seguiu-se o brasileiro Rico Mansur, jogador de polo e empresário, rapidamente substituído pelo ator Leonardo DiCaprio, com quem viveu até 2005. Teve depois breves namoros com os atores Josh Hartnet e Chris Evans, e em dezembro de 2006 conheceu Brady. Começaram a namorar em janeiro de 2009 e casaram um mês depois, a 26 de fevereiro de 2009.

Brady e Gisele têm dois filhos, uma menina de oito anos, Vivian, e um menino de 11, Benjamin, além de Jack, 16 anos, filho de uma relação de Brady com a atriz e modelo Bridget Moynahan. As crianças têm sido praticamente criadas por Gisele devido às prolongadas ausências de Brady em competição e em preparação, e terá sido isso que levou Gisele a exigir ao marido que acabe de uma vez por todas com a carreira desportiva e dedique mais tempo à família.

Mas isso não significa que Brady abandone por completo o jogo, pois consta que poderá tornar-se comentador da Fox TV News com um contrato inicial de 20 milhões de dólares e que poderá chegar aos 25 milhões.

JULGAR OU NÃO JULGAR

(UM DIA NO TRIBUNAL)



**CRÓNICAS DE HOJE
E DE SEMPRE**

João Bendito

Vou começar por recontar uma história que apareceu nas páginas do livro “A Loja do Ti Bailhão”, a tal coleção de crónicas que eu e o meu irmão Jorge publicámos em 2015. Foi uma homenagem ao nosso pai e à sua Loja e um recordar da vida da cidade de Angra nas décadas de 60 e 70 do século passado.

Aconteceu que o António “d’Avó”, hortelão que o meu pai empregava nos “serrados” das Mónicas, se envolveu numa disputa com um vizinho, a tal ponto que a demanda foi parar ao tribunal. No dia do julgamento, eu e o José Guilherme, meu irmão mais velho, então crianças a rondar os 8 e 10 anos, acompanhámos o grupo de defensores do António e tomámos assento na bancada, para presenciar o acontecimento. Uma das testemunhas de defesa era o tio António Bailhão, famoso pela sua retórica, não era a primeira vez que fora convocado para situações deste género.

Resumindo a lengalenga, devo dizer que, mal entrou na sala, o meritíssimo juiz ditou a primeira sentença: “Essas crianças não podem estar aqui, que se vão embora!” Dali a pouco fez-nos companhia, nas escadas do Palácio da Justiça, o bom do Ti Bailhão, espantado porque o doutor de leis o pôs a andar também, explicando que, se ele não conhecia o acusado de lado nenhum, não fazia caso de o estar a defender. Foi a minha primeira experiência nos meandros da Lei e aconteceu há sessenta anos.

Uma dezena de anos depois, voltei ao mesmo salão, neste caso como testemunha de defesa do amigo J.F.C., acusado de desrespeito para com a autoridade policial. Em dias de Carnaval, quando regressávamos da tenta dos estudantes, o acusado, da janela de um autocarro da EVT, deu uma pancada no chapéu do subchefe que tentava a todo o custo fazer destroçar a brincadeira dos alunos do Liceu. No tribunal, aquilo não deu em nada, provou-se, com a ajuda do dr. J. O. Bretão, que o polícia se tinha equivocado, o J.F. era incapaz (!) de fazer tal traquinice.

Tal como aconteceu durante os 24 anos de vida em Portugal, aqui, nos EUA, tenho-me mantido sempre no lado direito da Lei, desconto seja dado a duas ou três infrações ao código de estrada e mesmo essas sempre sem culpa minha... acredite quem quiser. Contudo, uma vez fui chamado a testemunhar, não num julgamento formal, mas no processo de constituição de um caso contra um camionista que, ao tentar mudar de faixa na autoestrada, empurrou o carro de uma senhora, fazendo-o cair para um pequeno barranco, depois de dar um par de cambalhotas. Eu vinha mesmo atrás, vi o acidente e, como tal, lá tive que comparecer perante os advogados. Ficaram os senhores um pouco espantados quando me indicaram para pôr a mão numa bíblia e jurar que diria a verdade. Eu argumentei que não senhor, não juro sobre bíblia nenhuma, a minha palavra é suficiente, se assim a quiserem aceitar. E aceitaram! Não soube do desfecho do caso, só espero que a senhora tenha escapado sem grandes problemas físicos, já que ela não deve ter ganho para o susto.

No sistema jurídico americano os julgamentos são dirigidos por um juiz magistrado, mas baseiam-se na decisão de um júri, normalmente de doze pessoas escolhidas entre a população do lugar onde o crime foi praticado. Participar num júri é considerado um dever cívico, de forma que periodicamente somos “convidados” a prestar tal serviço. O tribunal manda-te uma convocatória e indica-te as datas em que tens que te apresentar, caso tenhas sido escolhido. Já recebi esse convite algumas vezes, mas só em duas delas é que fui chamado à baila. Na primeira vez, consegui que não me seleccionassem porque argumentei que estava (e estava mesmo!) a sofrer de uma infeção na bexiga, que me forçava a frequentes idas ao mictório. Há umas semanas apareceu-me de novo no correio o tal mal-fadado envelope do tribunal. Pedi um adiamento, a ver se se esqueciam de mim. Deram-me o adiamento, mas nova data foi agendada e não tive outro remédio senão marchar para o moderno edifício do Tribunal Superior da Califórnia, aqui na cidade vizinha.

Éramos perto de sessenta, todos de papeis na mão e

olhos enfiados nos telefones, à espera de ordens. Apenas uma senhora, que depois vim a saber é professora, entretinha-se a ler um livro. Para minha desdita, fui chamado logo entre os doze primeiros e mandaram-me sentar no lugar reservado ao júri, na sala de audiências. Outras seis pessoas – os possíveis substitutos – ficaram sentados à nossa frente e o resto do pessoal ficou na zona reservada à assistência. Começou então o processo de escolha do júri: primeiro, o juiz explicou tudo ao pormenor, que íamos ser sujeitos a interrogatório, tanto por ele como pelos dois advogados, o de defesa e o de acusação, para se descobrir se tínhamos ou não capacidade para podermos pertencer ao júri. E aqui é que começou o desenrolar da acção, tudo me estava a parecer que era algo que eu já tinha visto num filme policial.

O caso foi explicado de forma simples pelo juiz: o senhor “M” – a sério, já não me lembro o nome dele – era acusado de posse ilegal de arma de assalto de elevado calibre e de a ter usado para amedrontar ou mesmo coagir alguém a não testemunhar contra ele. Tornou a insistir nesse aspecto quando, da cadeia, telefonou para a mesma pessoa com novas ameaças. Claro que esse telefonema foi gravado pelas autoridades e agora fazia parte dos elementos de acusação. Por isso o defensor, um franzino afro-americano com um sotaque mais cerrado do que o meu, queria saber qual era a nossa posição em relação ao Amendment 1 da Constituição, que defende a liberdade de expressão, com certeza a dar a entender que ia usar esse argumento para desculpar o telefonema ameaçador do senhor “M”.

Confesso que eu estava a gostar da experiência. Aquela sala de audiência era como um microcosmo da sociedade americana e das suas diferenças. Dois ou três dos possíveis jurados foram desqualificados por causa das suas ideias, uns contra, outros a favor, sobre a posse de armas, por que não sabiam se poderiam julgar o caso com imparcialidade; uma senhora, quase a chorar, informou também que não se sentia nada confortável, a sua mãe tinha morrido com um tiro na cabeça, disparado pelo marido, num acesso de ciúmes; outro, descaradamente, livrou-se porque deu a entender que o senhor “M” e todos os da sua raça só vêm para cá causar problemas. Com maior ou menor eloquência, todos manifestavam as suas opiniões, de forma que os dois advogados iam eliminando aqueles que não lhes cheiravam bem. Nenhum apontou o dedo ao jurado nº 9, o mister Bendito. O advogado de acusação, quando descobriu que eu era português, até chegou ao ponto de dizer uma brincadeira onde teve de meter o Cristiano Ronaldo...

Mas, quando eu já me estava a sentir confortável, fui eliminado! O advogado de defesa mandou-me pela porta fora, tal como aconteceu ao Ti Bailhão há sessenta anos. Não serviu de nada eu ter explicado, durante o interrogatório inicial, que, embora seja contrário à posse de armas de guerra nas mãos de simples populares, pretendia ouvir todos os elementos do caso e fazer a minha decisão sem preconceitos de qualquer espécie. O juiz até concordou comigo, já que um dos pontos em discussão seria avaliar se a arma do senhor “M” era ou não ilegal.

Fiquei com uma ideia muito mais clara do que se passa nas salas dos tribunais e das manobras perpetradas pelos juízes e advogados. Mas, por um lado, foi melhor assim, não tive que ficar com problemas de consciência, caso me tivessem feito decidir do futuro do senhor “M”. Ao menos, no caso do António d’Avó, eu ganhei um pirolito, quando regressámos à loja do meu pai; aqui, neste circo judicial, eu não ganharia nada, até perdi foi um dia de trabalho, já que o sistema não paga aos jurados nem os patrões são obrigados a fazê-lo.

Já decidi: quando me aparecer no correio uma solicitação para me apresentar para “jury duty”, vai direitinha para o lixo, nem me darei ao trabalho de responder. E espero também que, nos poucos anos que me restam de vida, nunca cometa alguma asneira que me leve ao outro lado da bancada.



IN MEMORIAM

AGOSTINHO SANTOS



**CRÓNICA DE
DANIEL BASTOS**

No decurso da semana passada, fomos surpreendidos com a triste notícia do falecimento do embaixador da cultura minhota no Brasil, Agostinho Santos, presidente da Casa do Minho do Rio de Janeiro, e uma das figuras mais gradas da maior comunidade lusa na América Latina.

Natural de Cinfães do Douro, onde nasceu em 10 de agosto de 1944, Agostinho Santos emigrou para o Brasil no final dos anos 50, na companhia da mãe e dos irmãos mais novos, ao encontro da figura paterna que emigrara anos antes em demanda de melhores condições de vida.

Profundamente apaixonado pela cultura minhota, o emigrante duriense entrou no Rancho Folclórico da Casa do Minho no Rio de Janeiro, onde foi dançarino, acordeonista e depois diretor do grupo folclórico até ao ano de 1975. No alvorecer da década de 1980, foi eleito presidente da Casa do Minho, cargo que ocupava hodiernamente, transformando a agremiação numa embaixada de referência das tradições minhotas no Brasil, através de uma relação estreita com o Santinho, o típico e reconhecido arraial minhoto localizado em Darque, freguesia do município de Viana do Castelo.

A relação muito próxima com Viana do Castelo foi reconhecida em 2017, quando a edilidade do Alto Minho lhe atribuiu a distinção de Cidadão de Honra, sendo que inclusive no ano seguinte, o minhoto adotivo presidiu à Comissão de Honra da Romaria da Senhora d’Agonia, uma das maiores festas populares de Portugal.

No campo da intervenção associativa e social, Agostinho Santos destacou-se ainda pelo papel relevante que desempenhou à frente da Obra Portuguesa de Assistência no Rio de Janeiro, fundada em 14 de outubro de 1921, e da qual assumiu a presidência em 1985. Uma das vertentes de atuação da Obra é o Hospital Egas Moniz, recentemente modernizado, e que apesar das dificuldades tem auxiliado a comunidade luso-brasileira na área da saúde e cuidados médicos, em especial no apoio à terceira idade.

Diretor do Real Gabinete Português de Leitura, símbolo incontornável da cultura lusófona no Rio de Janeiro, e sócio conselheiro de várias instituições luso-brasileiras, o percurso de vida generoso de Agostinho Santos, o seu sentido de missão e profundo apego à cultura portuguesa, particularmente à minhota, concorreram para que recebesse o título de Comendador do Governo Português por serviços prestados à Pátria. E inspiram-nos a máxima do filósofo e escritor José Luís Nunes Martins: “Talvez o sentido da vida não seja assim tão complicado: Amar para ser feliz, realizando sonhos”.

MAIS UM CALOTE PARA OS CONTRIBUÍNTES



**CRÓNICA
DO ATLÂNTICO**
Osvaldo Cabral

Aos poucos a factura vai chegando à algibeira de todos nós, contribuintes açorianos.

Foi com a Saudaçor, com um passivo de mais de 750 milhões de euros, foi com a Sinaga, com mais de 35 milhões de euros de prejuízos ao longo dos anos, será com a SATA, cuja factura vai ser passada por Bruxelas, e agora com a fábrica de conservas de Santa Catarina, em que a região terá que assumir mais 6,6 milhões de euros.

É mais um processo de limpeza de dívidas afundadas, na impossibilidade de a empresa as liquidar.

Ou o acionista - que somos todos nós - paga ou os credores pedem insolvência e continuaríamos a dar avales e subvenções sem resolver nada.

É a factura por erros do passado.

E este é que é o problema da política.

Os governantes estão lá para pagar mas não explicam as razões profundas, ao pormenor, deste calote, porque é que se deixou chegar até esta situação, quem autorizou e porquê esta dívida galopante e quem se assume como responsável.

O histórico da governação açoriana é que a responsabilidade morreu solteira.

O que estamos a pagar de dívidas acumuladas, só em juros, dava para construir hospitais e escolas por esta região fora e ainda crescia para tirar milhares de pessoas do desemprego.

Há-de haver por aí muitos políticos, que puseram o

seu nome nestes negócios ruinosos, que poderão dormir tranquilos, mas a consciência, certamente, pesar-lhes-á no tamanho do tenebroso "cachalote" da SATA.

QUEM PAGA AS OSP? - Parece haver uma confusão com o que a República deve ou não sobre as OSP (Obrações de Serviço Público) para as gateways açorianas.

Nunca se falou em tal responsabilidade da República no passado, que eu me recorde.

Se houvesse compromisso, certamente que a TAP não as tinha abandonado.

É muito provável que tenha sido o Governo dos Açores a dar ordens à SATA para as ocupar, sem indemnização, à semelhança daquelas ordens que eram dadas por telefone sem procurar saber as consequências financeiras para a empresa.

Coisa diferente é a compensação à Região pelos reenaminhamentos.

Em tempos o Governo Regional ficava com o dinheiro porque dizia (através de alguns dos seus deputados) que as OSP do interilhas já contemplavam tudo!

Esta é mais uma história que precisa de melhor clarificação. E era bom que se clarificasse quanto antes, para que não sejamos, mais uma vez, surpreendidos com facturas caloteiras que parecem coleccionar a história governamental recente.

É um legado pesadíssimo para um povo que tem o maior índice de pobreza neste país.

DISPARIDADES - No dia em que um governo regional conseguir atenuar ou eliminar as disparidades que se acentuam entre as ilhas, então será possível que muitos dos problemas que enfrentamos sejam vistos de outra forma pelos cidadãos.

A coesão regional, que nunca conseguimos nesta caminhada autonómica, é o segredo para todos vivermos de forma mais harmoniosa e a única que levará os cidadãos

a participarem mais activamente nas acções cívicas deste arquipélago, a começar pela abstenção. Tivemos uma oportunidade nestes últimos anos e falhamos.

A União Europeia vai-nos dar mais uma, desta vez com a enorme 'bazuca' que vem por aí fora.

É preciso gerir e fiscalizar o novo Programa Operacional 2030 com muita acutilância e transparência. Só assim poderemos construir um outro retrato das nossas disparidades sociais e territoriais, que não aquele que é descrito, muito bem, na Anteproposta governamental.

Entre as 60 páginas recheadas de boas intenções, esta passagem diz tudo sobre nós: "(...)Nos estabelecimentos localizados em Ponta Delgada, Angra do Heroísmo e Ribeira Grande exerciam em 2019 atividade profissional cerca de 61% dos trabalhadores ao serviço no arquipélago que produzem cerca de 70% do Volume de Negócios gerado (INE, Contas integradas das empresas). Desta análise ressalta um desafio particular relacionado com o desenvolvimento integrado do território, assegurando a qualidade do trabalho, o acesso a serviços e equipamentos públicos e o funcionamento da rede de proteção social em todas as ilhas. A disparidade territorial a nível populacional está intimamente ligada à disparidade económica, com um círculo vicioso de tendências negativas. Cinco das nove ilhas têm menos de 5 000 habitantes, duas têm menos de 15 000 habitantes e as duas mais populosas, têm respetivamente 53 000 e 133 000 habitantes. Todas as ilhas têm sido afetadas pelo despovoamento, situação mais preocupante nas menos populosas. As disparidades populacionais e económicas carecem de uma abordagem integrada para a sustentabilidade demográfica, que quebrem o círculo vicioso e permitam fixar população e dinamizar o crescimento económico".

Somos bons a fazer diagnósticos, péssimos a construir soluções.

ELEIÇÕES



**DESDE LISBOA
PARA AQUI**

Hélio Bernardo Lopes

Lá decorreram, finalmente, as eleições para deputados à Assembleia da República. Um indiscutível êxito organizativo, sem consequências sociais graves em função da pandemia ainda em vigor entre nós e no mundo. Tudo ao contrário, pois, dos mil e um maus agiões de riscos de desorganização e de potencial perda de representatividade do leque de deputados que viessem a ser escolhidos. Um grande êxito para o funcionamento do nosso Sistema Democrático.

Sabe-se que uma estratégia falha quando não atinge o seu objetivo. E foi o que se deu com a infeliz decisão da CDU e do Bloco de Esquerda, ao votarem contra o Orçamento de Estado para o presente ano de 2022. Os eleitores, por razões que entenderam como válidas, determinaram-se a impedir que a Direita e a Extrema-Direita pudessem vir a deitar por terra a estrutura do nosso Estado Social, que olhavam como um manjar deveras apetitoso do ponto de vista económico. Seria, para os grandes interesses privados, uma fantástica mina, só suscetível de ser conseguida por uma hecatombe social da grande maioria dos portugueses. Seria, indubitavelmente, deitar a Revolução de 25 de Abril e a sua Constituição da República para o cesto das velharias da História da III República.

Lamentavelmente, e pela segunda vez, CDU e Bloco de Esquerda determinaram-se a unir os seus potenciais aos referidos grandes interesses privados, presentes na Direita e na Extrema-Direita. Nem por um segundo tergiversaram em face do fantástico risco que assim colocaram à grande maioria dos portugueses. Os tais que os partidos da Esquerda apregoam a cada momento. O grande problema foi a lucidez dos portugueses, que se determinaram a olhar o tabuleiro do xadrez político, percebendo o terrível risco que a CDU e o Bloco de Esquerda, por mero posicionamento sectário, os fazia correr. Enfim, tiveram fortíssimas derrotas.

Em contrapartida, a sorte também assistiu aos portugueses, mas por via do modo esconderijo com que o PSD de Rui Rio - e de todos os restantes, diga-se com verdade - tratou o respetivo programa eleitoral. Um programa que se centrava, tal como com Passos e Portas, no desmantelamento do es-

encialíssimo Estado Social, peça fundamental para a elevação social e para a defesa da dignidade das pessoas.

A tudo isto, juntou-se o perfil político de Rui Rio, por mim há muito referido como deveras inadequado à liderança de um grande partido político e, sobretudo, à condução da governação do País. É que dirigir os problemas de Portugal, ao nível governativo, é incomensuravelmente mais que fazê-lo com uma grande autarquia, como a da Invicta. Além do mais, os portugueses têm por adquirido, há muito, a presença de um perfil autoritário em Rui Rio.

Um dado existe em que Rui Rio se mostrou certo e corajoso: aquele em que apelidou as sondagens como uma vigarice. Como pôde ver-se, o tal taco a taco, repetido pelos omnipresentes papagaios das nossas televisões, não passou de mais um estrondoso falhanço. E se o falhanço foi assim estrondoso, o seu cabal reconhecimento foi-o igualmente, mas no domínio do silencioso... Até Maria João Avillez nos surgiu, nas aflitinhas, a garantir que sempre discordou do tal taco a taco!!

Igualmente certo e corajoso foi Pedro Silva Pereira, ao referir, desde lá de Bruxelas, que os comentadores de serviço nos nossos canais televisivos eram sempre do mesmo naipe político. E, de facto, de Rui Rio quase nada se dizia de crítico, mas sempre pondo em causa António Costa e o PS. É, infelizmente, um cancro que vem corroendo a nossa grande comunicação social e a nossa democracia, com especial ênfase para os canais televisivos. E não deixa de ser extremamente significativo o silêncio, neste domínio do cancro das sondagens, concidadãos como Clara Ferreira Alves, Pedro Marques Lopes, Luís Pedro Nunes, José Miguel Júdice, António Costa Pinto, Luís Marques Mendes, Francisco Louçã, Miguel Poiães Maduro, Pedro Norton, Paulo Baldaia, Ricardo Jorge Pinto, Manuel Carvalho, Luís Nobre Guedes, Eduardo Marçal Grilo, Gomes Ferreira, Manuela Ferreira Leite, etc., etc. Ninguém foi capaz de chamar a atenção para que as sondagens já nada significam. Estas eleições mostraram isto mesmo e à saciedade.

Com estas eleições surgiram, mais uma vez, infelizes ideias, há muito badaladas. Uma dessas ideias, brandida por Jorge Bacelar Gouveia, foi a do voto eletrónico. É verdadeiramente inacreditável uma tal ideia, depois do imenso que se conhece e de todo o mundo! E uma outra, também deste nosso concidadão, foi a do voto obrigatório, também em tempos defendida pelo académico Diogo Freitas do Amaral. Simplesmente, isto mostra que a democracia está em queda, ou os cidadãos teriam interesse em praticá-la. Tornar o voto obrigatório é mostrar, de um modo indiscutível, que a mesma está em vias de ir para o cesto do desinteresse dos cidadãos. É transformar a democra-

cia numa ditadura: à força. Por fim, a infeliz ideia de diminuir o número de deputados, que seria sempre um modo de impedir a representatividade parlamentar, atingindo, em cheio, os partidos mais pequenos. Será, então, uma democracia de faz-de-conta.

A grande corrida ao voto desta vez teve uma causa central: a perceção do risco da destruição do Estado Social, sonho muito antigo da Direita e hoje também da IL e da Extrema-Direita. O Estado Social, tal como praticado entre nós, é uma estrutura essencial à defesa da dignidade dos nossos concidadãos e em números deveras elevados. De modo concommitante, o PSD, de Rui Rio e de todos os restantes líderes do partido, foi sempre um partido liberal, apenas limitado pela envolvente histórica em que nasceu e se desenvolveu. Esta realidade atirou-o sempre para a ideia de combater a subida do salário mínimo, bem como o destinado a criar medidas destinadas a elevar o salário médio.

Tenho para mim que o PSD, por este andar, persistindo no caminho liberal, poderá vir a tornar-se, em prazo breve, no terceiro partido nacional. E também tomo como quase certo que Carlos Moedas possa vir a perder a Câmara Municipal de Lisboa, que conquistou pela desmobilização de quem já tomava como certa a vitória, natural e esperada, de Fernando Medina. Uma realidade muito potenciada pelo então desastre das... sondagens.

O novo Governo deve evitar demasiadas aproximações ao Chega! de André Ventura, mas deve sempre apoiar todas as boas ideias dos parceiros da velha Geringonça, a que deverá juntar agora o Livre, sem perder de vista o PAN. E terá de ter cuidado com as designadas reformas estruturais, porque o que a grande maioria dos portugueses pretende é estabilidade, ao invés de experimentalismos que podem conduzir, como sempre sonhou o PSD e toda a Direita, ao fim do Estado Social. Seria, num tal cenário, o fim do próprio PS. E acordos com o PSD nestes domínios das (ditas) reformas estruturais nunca poderão durar muito, assim o PSD venha a ser maioritário e em condições de poder desfazer o essencialíssimo Estado Social. E depois, é fundamental governar bem, seguindo o velho conselho de Marcelo Caetano: só fazer leis que possam ser cumpridas.

Por fim, uma nota muito breve: sempre estou para ver se Carlos Moedas, de facto, irá tornar os transportes públicos em Lisboa completamente gratuitos, como há uma ou duas semanas se noticiou... Fico à espera para perceber o que vale Moedas num tema tão crucial para os moradores da Grande Lisboa.

MANUEL ALEGRE NA SUA GRANDEZA DE PROSA E POESIA

E nós, Ju? Será que o nosso encontro já prescreveu? Apeteceu-me ir atrás do homem, obrigá-lo a falar e a dizer quem me denunciou. Depois lembrei-me de ter andado a pregar que os perseguidos não deveriam transformar-se em perseguidores.

Manuel Alegre, *Tentação Do Norte*

Os detractores de Manuel Alegre, quase todos sem história política de valor e muito menos de literatura, podem vociferar à vontade. A grandeza não se consegue nem em muita da nossa política nacional, e muito menos em comentários ocasionais e improvisados numa Imprensa inconsistente, dogmática e por vezes tão estúpida como um burro em busca de comida e algum carinho. A vida deste poeta e prosador está estampada em toda sua escrita, que toma várias formas, mas sempre batendo na temática quase primordial num país tão velho e grandioso como o nosso. *Tentação do Norte*, a sua mais recente novela, é disso um testemunho artístico e, suponho, algo auto-biográfico, rente a uma longa vida de corajosa luta pela dignidade de uma nação que só conheceu regimes absolutistas, pretensiosos, e de quando em quando de grande coragem pela sua luta heróica e soberania numa Europa que muito pouco nos teve a oferecer até aos dias de hoje, para além dos seus pensadores e artistas de várias formas e linguagens, e algum dinheiro. Combinar a grande política, primeiro clandestina e depois em aberto, pública, com a grande literatura no nosso tempo (não esqueço Garrett e uns tantos mais do passado quase esquecido) não é e nunca foi uma característica das nossas figuras públicas. Esqueçam por agora, ou melhor, recordem a poesia e o impacto de *Praça da Canção* e *O Canto e as Armas*, e depois a ficção *Alma* e *Jornada de África*, entre muitos outros livros do mesmo autor. Ninguém “falou” à nossa geração como Manuel Alegre. A academia poucas vezes ultrapassou os seus próprios preconceitos. Os chamados “teóricos da literatura” dos anos 70 e 80, cá como noutras partes, quase se achavam superiores aos autores que pretensamente “estudavam” e supostamente comentavam. Faltava-lhes a beleza e a destreza das linguagens, como lhe faltavam o conhecimento da História. Não digo nada disto com o sentido de superioridade, antes com o conhecimento que a idade e a leitura me trouxe. Nomeiem, se assim o desejarem, os nomes desses “críticos” académicos. Que nos dizem hoje? Nada. Manuel Alegre não é o único grande escritor de língua portuguesa, obviamente. Só que é, permanecerá, uma das nossas referências intemporais, a testemunha mais acreditável das nossas tragédias e, sim, dos nossos combates quase bem sucedidos. Não vou seguir a sua trajectória pessoal de combatente à ditadura salazarista. Isso agora faz tarte da sua biografia, que outros saberão em melhor pormenor do que eu. Quero dizer, isso sim, de quando descobri a sua obra ainda como estudante e depois professor no Sul da Califórnia. Quando o comecei a ler, no tempo em que eu próprio desprezava o meu país de nascença devido ao regime que me envergonhava, fiquei a saber que havia na minha pátria escritores e combatentes que me deram o orgulho que já me faltava, ou tinha mesmo desfalecido. Lei-o agora com a admiração que me ajudou a devolver o orgulho de ser Português, com outro respeito pela minha própria língua e nacionalidade.



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

Tentação Do Norte é-me difícil de não associar à sua vida inicial de rebelde e lutador pela nossa recuperação. Trata-se de ficção, é certo, e os nomes dos protagonistas, de um homem e uma mulher que se encontram e desencontram não é importante aqui. Toda a grande literatura é pessoal. O protagonista desta novela deixa o seu amor em nome de uma luta maior. Eu regresssei ao meu país, muitos anos depois da nossa libertação, por amor a uma mulher. Quando leio os seus livros, nunca me esquece disso, menos os sacrifícios que Manuel Alegre passou na guerra nojenta de África, e os meses que passou numa prisão da PIDE, depois o exílio na França e os anos seguintes na Argélia ao serviço perigoso de quem denunciava em voz viva e lutava pela libertação do nosso país. Eu não sinto dignidade de ter vestido a farda da tola Mocidade Portuguesa, em Angra do Heroísmo, e lá, nessa pequena cidade provinciana, nem tinha uma identificação geográfica – não era de uma freguesia chamada Fontinhas (Ilha Terceira), era do “monte”. Nunca mais esqueci do meu ano em Angra do Heroísmo. Pelo menos, o grande poeta chamado Manuel Alegre sabia que era de Águeda. Não tenho ódios em mim, não tenho idade para isso. Estou orgulhoso de ti e da tua família, grato pelo teu combate sem tréguas contra os canalhas que fizeram emigrar milhares de famílias para outros lados. Disseste-me um dia que tinhas sido “desterrado” para São Miguel. Não te disse, mas fiquei ofendido. Agora, não. No tempo, não passava disso mesmo.

“Gostava que soubéssemos contar-nos sem efabulações, mas nada é linear, ora é assim ora é não, mistura-se o real e o imaginário, releio o que escrevi e já não sei o que foi e o que não foi, o que é e não é, chego a perguntar se realmente aconteceu. Mas não desisto do nosso encontro. De vez em quando, há-de irromper em mim o impulso inevitável e então partirei, porque sei que estás lá, entre mar e vento, numa praia, ao Norte”.

Foi a tua despedida de quem, pelo menos nesta ficção, amavas com toda a tua alma. Isto foi um dos poucos passos na literatura portuguesa que mexeu comigo quase de maneira misteriosa. *Tentação Do Norte* não é só um livro de despedida de um amor, é a partida de um protagonista para a vida irrequieta e, possivelmente, a morte. A tua prosa é ainda poesia pura. Quem não entende a tua voz altiva, em directo ou em pessoa, não entende nada sobre a escrita suprema de um país que só falava em voz baixa e temerosa das represálias de criminosos bem colocados ou nascidos ou nascidas nos privilégios que herdaram sem trabalho as terras e as cidades de um Portugal sem vergonha, ou para a missa que era, queriam eles, a sua salvação. Para escritores como este autor de *Tentação Do Norte*, a chamada “realidade” é bem outra. Parafraseando um grande crítico, e outros, a literatura traz outras verdades, é a memória sagrada, para mim, de outras verdades e vidas.

Manuel Alegre, *Tentação Do Norte*, Lisboa, D. Quixote, LeYa, Edição de Cecília Andrade, 2021.



O vento de cima do Pico

• Manuel Leal

(Continuação da edição de 26 de janeiro)

A aragem aumentou, progressivamente. As nuvens amontoavam-se com uma densidade negra, movendo-se rápidas e baixas de modo que impediam a visibilidade. Haviam envolvido o canal e tragado o Pico. Nada se via para além da doca delineada num obstáculo informe que fora antes o paredão protetor da baía, cuja superfície encrespava, assumindo a característica de “mar picado” que lhe dava sempre o “vento norte” antes das modificações introduzidas na construção em 2008 do terminal da Alagoa. À tarde, a direção do ar agitado havia sofrido uma grande alteração, com o cata-vento guinando para o Nor-nordeste.

Na doca, o Archimede, a lastro, tinha a popa levantada, enquanto a proa parecia querer submergir. O procedimento não era inusitado na Horta. O navio fora colocado naquela posição para se poder atender a uma avaria que noutra porto de importância nos dois lados do Atlântico se efetuará numa doca seca. Um outro navio de alto bordo, o Aurora, fora reparado de modo idêntico uns anos antes. Consignado à companhia Fayal Coal, o Archimede aportara ao Faial com problemas na hélice.

Os trabalhos de montagem de um mecanismo propulsor em substituição do primeiro principiaram com a armação de uma plataforma. Assemelhava-se a uma jangada feita de grossos tabuões, dependurada por cabos na ré. Um dos batelões usados em anos anteriores no transporte de carvão flanqueava o estrado que quase assentava na superfície da água.

A manobra resumia-se em arriar a hélice pela popa do navio até ao estrado. Depois seria introduzida no veio. Mas a tarefa era difícil, exigindo o maior cuidado e coordenação dos esforços de um grupo de trabalhadores, incluindo os operadores do guincho na ré do navio de pouco mais de sete mil toneladas métricas.

Entre os marinheiros das ilhas do Faial e do Pico, os ventos eram descritos com características antropomórficas como se possuíssem uma personalidade. De todos, o do sudoeste seria mais traiçoeiro, enquanto o do norte se expressaria através do frio. Havia uma tradição na Europa semelhante a esta visão do mundo condicionada pela ótica dos povos remotos da interação dos elementos ambientais como entidades vivas.

Nas crenças milenárias dos bascos, anteriores à sua conversão ao cristianismo, o vento pertencia a titãs. Aquele povo foi contemporâneo dos celtas, e quicá seus antecessores. Numa época muito recuada, entre uns seis a oito mil anos anteriores aos nossos dias, saíram da Península Ibérica e fixaram-se no sul das Ilhas Britânicas e na Irlanda. Todos os ventos romanos tinham também um gigante simbólico da memória primordial da sua constituição, cada um competindo para destronar Júpiter. Na tradição grega, Bóreas, o deus do vento norte e do frio, correspondia ao Euro vascongado, assinalado pela sua tenacidade e violência. Nem sempre previsível, era responsável pelo assédio rude dos nautas e povoados.

Euro não desmerecia em comparação com outro qualquer na rosa-dos-ventos. A sua ira fustigara os baleeiros remotos do Euskal Herria, a denominação que os bascos dão a si próprios como povo ou nação e a frota pesqueira, pioneira da pesca ao bacalhau. No regresso das águas frias ao largo do Cape Cod, o Cabo Bacalhau, no primeiro quartel do século XIV os bascos deram aos europeus conhecimentos que os gregos de modo imperfeito talvez já conhecessem numa época muito remota. Os viquingues navegavam naquelas águas desde o décimo século da era cristã.

Os portugueses teriam enriquecido a sua visão do mundo com o eco da história oral dos bascos e a versão escrita dos gregos nos fragmentos da Geografia de Estrabão e dos mapas no Guia para a Geografia de Ptolomeu. Cidadão de Roma, na segunda centúria antes do sistema usado na contagem dos anos no nosso tempo, Ptolomeu já visionava de modo precoce a latitude, e até a longitude que quase um milénio e meio depois se pôde calcular com precisão.

(Continua na edição de 23 de fevereiro)



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para: HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Nutrição e funcionamento cerebral

Se bem que não seja grande crente em tratamentos nutricionais como solução para problemas de saúde graves, parece-me que vale a pena passar esta informação, que não penso ser tipo “banha da cobra”:

Ao que parece, a curcumina, ingrediente do habitual caril (indiano), é uma substância anti-inflamatória, que pode ter bom efeito em contrariar o que se pensa hoje ser o mecanismo responsável pela demência de Alzheimer’s.

Um estudo da Universidade da Califórnia (Los Angeles) indicou que a memória e concentração melhorou significativamente em adultos com idades entre 51 e 84 que consumiram 90 mg de curcumina duas vezes ao dia durante 18 meses. Estes resultados foram confirmados por “PET scans”, que também indicaram uma melhoria geral da saúde do cérebro. Isto não quer dizer que alguém tem que comer caril todos os dias, pois os sujeitos do estudo da UCLA tomaram um suplemento absorvível de Tetracurmin, provavelmente mais eficaz que um prato de caril. Dito isto, a Índia tem incidências relativas de Alzheimer’s muito inferiores aos Estados Unidos.

Quem sabe?

Outro estudo interessante foi o resultado do efeito de cacau escuro (em pó) misturado no café. Este estudo foi publicado na revista Nature Neuroscience em que os sujeitos do teste tomaram 900 miligramas de cacau escuro em pó com o café diariamente durante 3 meses.

Ao que parece os flavinoides do cacau melhoraram o funcionamento cerebral, pois sexagenários realizaram vários testes com a mesma capacidade dos com metade desta idade. Além disso até pode tornar o seu café mais saboroso.

Em contrário, os fabricantes do Prevagen, um suplemento dietético para o cérebro derivado das alforrecas (ou “aguas-vivas”) e bastante anunciado na TV, estão a ser processados pelo estado de Nova Iorque por fazerem afirmações fraudulentas, além disso possivelmente causar efeitos secundários e interações nefastas com medicamentos.

Não siga os anúncios, informe-se com o seu médico, enfermeiro, ou farmacêutico.

Haja saúde!



wjfd
.com


97.3 FM
Desde 1975
50.000 watts

A maior rádio Portuguesa da América do Norte



SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.




Délia Melo

P. - Se um indivíduo vai ao hospital devido a emergência, terá cobertura da parte A ou B do Medicare?
R. - Se for ao hospital e for tratado de emergência será coberto pela parte B do Medicare. Se ficar internado será coberto pela parte A.

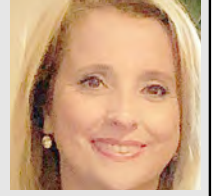
P. - Contactei o Seguro Social há um mês para requerer benefícios de invalidez. Duas semanas depois recebi correspondência a informar que não posso qualificar devido a faltar apenas um crédito de trabalho. Poderei obter este crédito pela minha esposa?
R. - Neste caso não vai poder obter um benefício de invalidez sob os créditos da sua esposa. Os regulamentos para benefícios de invalidez e reforma são diferentes. Se tivesse a idade de reforma e não tivesse os créditos suficientes poderia receber um benefício baseado nos créditos da sua esposa, mas para obter benefícios de invalidez os créditos têm que ser seus. Poderá qualificar-se para o programa do SSI, conforme os rendimentos e recursos que tiver junto com sua esposa. Se ainda não submeteu um requerimento, contacte-nos para saber se pode qualificar-se.

P. - Estou prestes a reformar-me e sei que será necessário obter uma certidão de nascimento. Será que é da minha responsabilidade traduzir esse documento antes de apresentá-lo ao Seguro Social?
R. - Não é a sua responsabilidade traduzir a sua certidão de nascimento. Temos empregados autorizados para traduzir documentos.

P. - Quando me casei mudei de nome, tendo pago \$15 para um novo cartão do Seguro Social. Uma colega disse-me que deveria ser grátis. Será mesmo?
R. - Sim, é grátis obter um cartão de Seguro Social, sempre foi. Parece que foi vítima de propaganda enganosa. Há companhias que oferecem serviços que fazemos diariamente sem custo algum. Tome cuidado ao receber correspondência de tais companhias. Contacte-nos para mais informações.



CONSULTÓRIO JURÍDICO




JUDITE TEODORO
Advogada em Portugal
Foreign Legal Consultant Commonwealth of Massachusetts

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre a lei portuguesa. Se pretende ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para juditeodoro@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.


Alteração ao regime de propriedade horizontal

Com a entrada em vigor da Lei n.º 8/2022, de 10 de janeiro, passou a ser mais acessível a alteração do título constitutivo da propriedade horizontal, quando tal alteração incida sobre partes comuns do prédio. No entanto, não é dispensado o acordo unânime dos condóminos, sendo certo que na ausência de acordo, agora poderá ser suprido judicialmente, desde que os votos representativos dos condóminos que discordam da modificação sejam inferiores a 1/10 do capital investido e a alteração não interfira com as características das respetivas frações no que concerne às condições de uso, ao valor relativo ou ao fim a que as mesmas se destinem.

A exigência do pagamento de dívidas no caso de aquisição e alienação de frações autónomas e a quem dever-se-á exigir o cumprimento, se ao proprietário que vendeu a fração se ao proprietário que adquiriu a fração, afigura-se-nos que o pagamento dessa obrigação *propter rem* (que acompanha ou não o direito real), ficou esclarecido com a nova redação dada ao artigo 1424.º do Código Civil, que sob a epígrafe “encar-



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Proteção de propriedades

P. — Vivo com o meu marido em Taunton e temos dois filhos, ambos com idade inferior aos 18 anos. Tenho duas propriedades e temos um número diverso de investimentos em determinadas empresas.

Não temos presentemente um testamento ou qualquer tipo de proteção legal sobre as nossas posses.

Devemos estar preocupados a ponto de fazermos um testamento?

E será que podemos proteger as nossas propriedades com Homestead?

R. — Sou da opinião que todos devem ter um testamento, principalmente casais com filhos menores.

O testamento é um documento legal onde o casal pode designar e escolher o tutor dos filhos. Esta é a altura certa para ambos planearem o futuro dos filhos no caso de algo trágico vos acontecer.

Além disso, podem criar um Trust e inclui-lo no testamento.

Ao criar o Trust será capaz de controlar a maneira como os vossos rendimentos serão usados a favor dos vossos filhos. O processo de seleção de curadores (trustees) também é muito importante e leva algum tempo.

gos de fruição e conservação”, veio estipular que será responsável pelo pagamento o proprietário da fração, no momento das deliberações que aprovou tais despesas e encargos.

O novo artigo 1424.º-A prevê que “a responsabilidade pelas dívidas existentes no momento da alienação da fração é aferida em função do momento em que a mesma deveria ter sido liquidada (...)”. Para tal, o administrador de condomínio deverá emitir declaração escrita da qual conste o montante de todos os encargos de condomínio em vigor relativamente à fração, bem como das dívidas existentes.

A sobredita declaração, passa a constituir documento instrutório obrigatório da escritura ou do documento particular autenticado de venda de uma fração autónoma, salvo se o comprar declarar expressamente, no ato que prescinde de tal declaração do administrador e nesse caso assume a responsabilidade por qualquer dívida do vendedor ao condomínio. Esta declaração assume carácter publicitário uma vez que deverá constar aquando do pedido do registo a ser inscrito a favor do comprador na Conservatória do Registo Predial.

Assiste-se a uma maior definição do que deve entender-se por reparações indispensáveis e urgentes (normalmente aquelas que são necessárias à eliminação, num curto prazo, de vícios ou patologias existentes nas partes comuns), as quais poderão a qualquer momento, colocar em risco a segurança das pessoas, causar ou agravar danos no prédio, ou em bens.

O condomínio será sempre representado em juízo pelo seu administrador, devendo demandar e ser demandado em nome daquele. A legitimidade, ativa (quem propõe a ação) ou passiva (quem é demandado na ação), é do condomínio, o qual tem como seu representante o administrador que representa a universalidade dos condóminos. O administrador passou também a ter legitimidade para apresentar queixas-crime tendo por referência partes comuns do prédio e não carece da autorização da assembleia de condóminos para o efeito.

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



Depois, não vale a pena chorar leite derramado!

Na vida, há que pensar,
Tudo bem estipulado,
Para depois não gritar,
Chorar Leite Derramado!

Há que ter muita atenção,
Porque o negócio se solta,
Hoje sim, mas, amanhã, não,
Negócio dá muita volta!

Há coisas que são lembradas
Diz o ditado senhores
Que as cadelas apressadas,
Nascem tortos os cachorros!

Porque a vida é composta,
De tudo que nós amamos.
Das pessoas que se gosta,
Também as que não gostamos!

Há que ter muita atenção,
Procurar tudo saber,
Ter um bom diapasão,
Pensar bem no escolher!

Tudo feito com a calma,
Resolver tudo sem medo,
Negócio, tem uma alma,
Esta alma, é o segredo!

São ditados, meus amigos,
Que giram na sociedade.
Vem dos tempos, muito antigos,
Mas, cheios de muita verdade!

Porque quem mal nos quiser
Não há que lhes reclamar,
Se nossa face bater,
Há que a outra entregar!

Escolher, fica marcado,
Se bem que seja encoberto,
Porque ao escolher errado,
Vida fora, não dá certo!

No trabalho, no emprego,
Qualquer serviço que seja,
Deve ser feito em sossego,
Do modo que se deseja!

Em certas rivalidades,
Agir de modo severo,
Perdemos as amizades,
Ficamos em desespero.

Jesus assim ensinou,
Quem o faz, está coberto,
E, quando a ira passou,
Lembramos... Jesus está certo!

Por isso é que no votar,
Quando se vota diferente,
Há que depois aguentar
Os erros de certa gente!



Porque um mal, após marcado,
Reclamar não faz sentido,
Após leite derramado,
Qualquer caso, está perdido!

O leite após derramado,
Perde-se, apanha o bicho,
Já não pode ser usado,
Vai direitinho p' r'ó lixo!

Quando há qualquer pretensão,
É sempre bom o seguro,
Pensar sempre num senão,
Num amanhã, num futuro!

Um negócio, lucrativo,
Cuidado, não esbanjar,
Estudar sempre o motivo,
Onde se pode chegar!

Porque quem o mal pratica,
Pensa pensa na maldade,
E, arrependido fica,
Chorando a sua amizade!

P. S.
Aos esbanjadores!

Quem esbanjar o que tem,
Entra no caminho errado,
Com tudo perdido vem
Chorar Leite Derramado!

Para sentir-se seguro,
Tudo seja bem pensado,
De contrário, no futuro,
Chora Leite Derramado!

Mas, agindo com cuidado,
Irá encher bem a saca,
Então o leite é tirado,
Bem puro, da teta da vaca!

E há que se evitar,
Os Bezerros de a mamar!

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"
No Entrudo come-se tudo

Feijoada de Entrudo à Transmontana (Valpaços)

Ingredientes

1 kg de feijão branco grande; 400 grs de carne de porco entremeada (barriga) salgada; 1 ore-lha; 500 grs de focinho; 1 pé de porco (tudo fumado); 1 salpicão; 1 colher de sopa de colorau; 4 bagas de pimenta preta; 1 malagueta picante; sal; 1 cebola grande e azeite

Confeção: Numa panela, põem-se o feijão demolido de véspera, água para o cobrir largamente e todas as carnes. Deixa-se cozer tudo, retirando as carnes à medida que forem cozendo. Limpa-se o caldo da espuma escura. À parte, pica-se e aloura-se a cebola com o azeite. Deita-se este refogado na panela onde está o feijão. Cortam-se as carnes e voltam a juntar-se ao feijão. Tempera-se com o colorau, a pimenta preta em grão e a malagueta picante cortada em bocadinhos. Deixa-se apurar sobre lume brando. Rectifica-se de sal. Acompanha-se com arroz de forno, servido à parte.

Arroz de Forno

Ingredientes

3 dentes de alho; 4 colheres de sopa de azeite; 2 colheres de sopa de banha; 600 grs de arroz agulha

Confeção: Fritam-se os dentes de alho nas gorduras e, quando se apresentarem escuros, retiram-se. À gordura que ficou junta-se o arroz bem lavado e bem escorrido, que se mexe até que absorva a gordura. Rega-se depois com o líquido, água simples ou água de cozer as carnes, bem quente. A proporção é de 2 vezes o volume do arroz em cru. Tempera-se com sal e pimenta. Deixa-se levantar fervura, deita-se no alguidar de barro e introduz-se no forno bem quente.

O arroz deve ficar seco e solto.

THE PORTUGUESE CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 10 DE FEV.	20:00 - VARIEDADES
18:00 - TELEJORNAL	
18:30 - A IMPOSTORA	SEGUNDA, 14 DE FEV.
19:30 - VARIEDADES	18:00 - TELEJORNAL
20:00 - CONTA-ME	18:30 - A IMPOSTORA
20:30 - PARA SEMPRE	19:30 - SHOW DE BOLA
21:30 - A OUTRA	20:30 - PARA SEMPRE
22:30 - IGREJA UNIVERSAL	21:30 - A OUTRA
23:30 - TELEJORNAL (R)	22:30 - IGREJA UNIVERSAL
	23:30 - TELEJORNAL (R)
SEXTA-FEIRA, 11 DE FEV.	
18:00 - TELEJORNAL	TERÇA-FEIRA, 15 DE FEV.
18:30 - A IMPOSTORA	18:00 - TELEJORNAL
19:30 - FINANÇAS E PLANOS	18:30 - A IMPOSTORA
20:00 - VIDAS LUSO-AMERICANAS	19:30 - TELEDISCO
20:30 - PARA SEMPRE	20:30 - PARA SEMPRE
21:15 - JUDITE TEODORO	21:30 - A OUTRA
21:30 - A OUTRA	22:30 - IGREJA UNIVERSAL
22:30 - IGREJA UNIVERSAL	23:30 - TELEJORNAL (R)
23:30 - TELEJORNAL (R)	
	QUARTA-FEIRA, 16 DE FEV.
	18:00 - TELEJORNAL
SÁBADO, 12 DE FEVEREIRO	18:30 - A IMPOSTORA
2:00 - 6:00 - A ÚNICA MULHER	19:30 - VOCÊ E A LEI/ À CONVERSA C/ ONÉSIMO
18:30 - MESA REDONDA	20:00 - GLOBAL
19:30 - VARIEDADES	20:30 - PARA SEMPRE
20:00 - TELEDISCO	21:30 - MISSA
21:00 - PECADO	22:30 - VARIEDADES
	23:00 - IGREJA UNIVERSAL
DOMINGO, 13 DE FEVEREIRO	23:30 - TELEJORNAL (R)
14:00 - PARA SEMPRE	
(OS EPISÓDIOS DA SEMANA)	
19:00 - MISSA DOMINICAL	

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE



Agora mais perto de si!



Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.

Centro
Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4º Dto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt

CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR
Amor: Evite precipitar-se nas decisões que toma, para não se arrepender mais tarde.
Saúde: Evite constipar-se. Agasalhe-se.
Dinheiro: Analise as suas finanças e procure forma de rentabilizá-las.
Números da Sorte: 14, 23, 11, 13, 28, 7

CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL
Amor: Favorável. Poderá conhecer online uma pessoa que se tornará importante na sua vida.
Saúde: Cumpra o horário das refeições. Evite estar muitas horas sem comer.
Dinheiro: Acautele-se contra possíveis perdas de dinheiro. Previna-se.
Números da Sorte: 8, 9, 4, 11, 13, 5

BALANÇA - 23 SET - 22 OUT
Amor: Poderá sentir uma paixão arrebatadora, mas não se precipite.
Saúde: Cuidado com o que come.
Dinheiro: Defenda-se de um colega mal-intencionado, sendo honesto e consciente das suas capacidades.
Números da Sorte: 5, 8, 7, 4, 1, 10

CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN
Amor: Cultive a sua auto-estima.
Saúde: A sonolência e a preguiça irão marcar a sua semana. Trave a tendência.
Dinheiro: Seja mais compreensivo com os seus colegas de trabalho. Se agir dessa forma conseguirá melhores resultados.
Números da Sorte: 3, 6, 9, 19, 28, 4

TOURO - 21 ABR - 20 MAI
Amor: Abra o seu coração. Dê a si mesmo a oportunidade para conquistar a felicidade.
Saúde: Previna-se de constipações.
Dinheiro: Reflita sobre proposta profissional a ser feita.
Números da Sorte: 5, 41, 36, 33, 11, 12

LEÃO - 23 JUL - 22 AGO
Amor: A sua experiência de vida poderá ajudar um amigo.
Saúde: Procure cultivar o otimismo, e a sua saúde estará estável.
Dinheiro: Seja dedicado ao trabalho. Não desista dos seus objetivos.
Números da Sorte: 8, 10, 14, 21, 22, 28

ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV
Amor: Mantenha a alegria e o otimismo. Motivará as pessoas que estão ao seu redor.
Saúde: Terá maior tendência para se sentir sonolento e sem vigor físico.
Dinheiro: Alguns problemas. Mantenha a calma.
Números da Sorte: 26, 35, 14, 28, 6, 9

AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV
Amor: Organize convívios com os seus amigos.
Saúde: Mais cansado que o habitual. Tome um duche quente e relaxe.
Dinheiro: Assente os pés na terra e saiba aquilo com que conta. Pense bem antes de agir.
Números da Sorte: 45, 44, 40, 2, 26, 3

GÉMEOS - 21 MAI - 20 JUN
Amor: Procure fazer uma surpresa à sua cara-metade criando um ambiente romântico.
Saúde: Deve descansar um pouco mais.
Dinheiro: Evite comentar os seus planos profissionais. Guarde as suas intenções a sete chaves.
Números da Sorte: 8, 7, 41, 45, 49, 6

VIRGEM - 23 AGO - 22 SET
Amor: Pessimismo e falta de confiança não favorecem a sua realização nem a vida de casal.
Saúde: Descanse o máximo que puder.
Dinheiro: Ponha em marcha um projeto muito importante para a sua carreira profissional.
Números da Sorte: 1, 7, 4, 29, 3, 17

SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ
Amor: O amor marcará esta semana. Faça os possíveis para manter essa estabilidade.
Saúde: Pequena indisposição. Faça refeições ligeiras.
Dinheiro: As suas qualidades profissionais serão reconhecidas e poderá ser recompensado.
Números da Sorte: 6, 5, 41, 2, 25, 22

PEIXES - 19 FEV - 20 MAR
Amor: Aproveite os momentos com a família pois dar-lhe-ão um grande bem-estar emocional.
Saúde: Cuide da sua alimentação com mais rigor.
Dinheiro: Estará financeiramente estável.
Números da Sorte: 8, 5, 2, 10, 20, 3

I LIGA - 21ª jornada						
RESULTADOS						
Marítimo - Estoril Praia.....	0-0					
Paços Ferreira - Portimonense	1-1					
V. Guimarães - SC Braga.....	2-1					
Boavista - FC Vizela.....	2-2					
Gil Vicente - Santa Clara	2-2					
FC Arouca - FC Porto.....	0-2					
Sporting - FC Famalicão	2-0					
CD Tondela - Benfica.....	1-3					
Moreirense - Belenenses SAD	4-1					
PROGRAMA DA 22ª JORNADA						
Sexta-feira, 11 fev: FC Porto - Sporting, 20h15						
Sábado, 12 fev: SC Braga - Paços Ferreira, 15h30						
Portimonense - Boavista, 18h00						
Benfica - Santa Clara, 18h00						
Estoril Praia - CD Tondela, 20h30						
Domingo, 13 fev: FC Famalicão - Moreirense, 15h30						
Belenenses SAD - V. Guimarães, 18h00						
FC Vizela - Gil Vicente, 20h30						
Segunda-feira, 14 fev: FC Arouca - Marítimo, 20h15						
CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 FC PORTO	21	19	02	00	55-14	59
02 SPORTING	21	17	02	02	41-13	53
03 BENFICA	21	15	02	04	56-19	47
04 SC BRAGA	21	11	05	05	37-22	38
05 GIL VICENTE	21	09	07	05	32-24	34
06 V. GUIMARÃES	21	08	06	07	32-26	30
07 ESTORIL	21	06	09	06	25-24	27
08 PORTIMONENSE	21	07	05	09	21-23	26
09 MARÍTIMO	21	06	07	08	25-30	25
10 SANTA CLARA	21	06	06	09	25-39	24
11 FC VIZELA	21	05	08	08	24-36	23
12 PAÇOS FERREIRA	21	04	09	08	15-24	21
13 CD TONDELA	21	06	02	13	29-43	20
14 BOAVISTA	21	03	11	07	24-33	20
15 MOREIRENSE	21	04	07	10	22-32	19
16 AROUCA	21	04	06	11	19-38	18
17 FC FAMALICÃO	21	03	08	10	23-37	17
18 BELENENSES SAD	21	02	06	13	13-41	12

LIGA 3 SÉRIE A		SÉRIE B	
Jornada 18		Jornada 15	
UD Oliveirense - Fafe	2-3	Caldas SC - Real SC.....	0-1
V. Guimarães B - S. João Ver	2-1	V. Setúbal - Sporting B	2-1
L. Lourosa - Canelas 2010.....	1-1	Cova da Piedade - O. Hospital	1-2
Sanjoanense - SC Braga B	1-1	Torreense - U. Santarém.....	1-0
Montalegre - Anadia FC.....	1-2	Oriental Dragon - Amora	(09 fev.)
Pevidém SC - Felgueiras 1932.....	0-2	FC Alverca - UD Leiria	(22 fev.)

CLASSIFICAÇÃO		CLASSIFICAÇÃO	
1. FC Felgueiras 1932	32	1. UD Leiria	38
2. Canelas 2010	32	2. Torreense.....	35
3. UD Oliveirense.....	30	3. FC Alverca.....	32
4. SC Braga B.....	29	4. V. Setúbal.....	27
5. V. Guimarães B.....	27	5. Real SC.....	26
6. L. Lourosa	26	6. Caldas SC.....	23
7. AD Sanjoanense.....	25	7. Amora FC.....	21
8. S. João Ver	24	8. Sporting B	19
9. Anadia FC.....	23	9. Cova da Piedade	17
10. Fafe	20	10. U. Santarém.....	16
11. CDC Montalegre	17	11. Oliveira do Hospital	15
12. Pevidém SC.....	06	12. Oriental Dragon FC	14

JORNADA 19		JORNADA 16	
12 & 13 de fevereiro		Já disputados	
SC Braga B - Pevidém SC		O. Hospital - FC Alverca	1-2
Anadia FC - AD Sanjoanense		Real SC - Torreense.....	1-2
S. João Ver - CDC Montalegre		Sporting B - Cova da Piedade	2-1
Felgueiras 1932 - L. Lourosa		UD Leiria - Amora FC.....	3-0
Fafe - V. Guimarães B		U. Santarém - V. Setúbal.....	4-1
Canelas 2010 - UD Oliveirense		Caldas - Oriental Dragon.....	(23 fev.)

Portugal bicampeão europeu de futsal

A seleção portuguesa de futsal revalidou domingo o título europeu, ao vencer a Rússia por 4-2 na final do campeonato da Europa de 2022, em Amsterdão, juntando-o ao cetro mundial.

André Coelho, com dois golos, aos 27 e 32 minutos, e Pany Varela, aos 40, consumaram a reviravolta lusa, iniciada ainda na primeira parte, aos 19, por Tomás Paçó, depois de a Rússia, que só venceu uma das sete finais que disputou, se ter adiantado por Sokolov, aos 10, e Afanasyev, aos 13.

A equipa das 'quinhas' arrebatou o título europeu pela segunda vez consecutiva, depois do triunfo na Eslovénia, em 2018, na sua terceira final, à qual chegou com o estatuto de campeão do mundo, que conquistou em 2021, na Lituânia.

Benfica empresta Chiquinho aos turcos do Giresunspor até final da época

O futebolista Chiquinho, que estava emprestado pelo Benfica ao Sp. Braga, vai jogar nos turcos do Giresunspor até final da temporada, por cedência dos 'encarnados', anunciou hoje o clube lisboeta, no sítio oficial na Internet.

"O Sport Lisboa e Benfica informa que chegou a acordo com o Giresunspor, da Turquia, para a transferência, em regime de empréstimo, do futebolista Chiquinho. O contrato de cedência acertado com o emblema turco é válido até ao final da época 2021/22".

II LIGA - 21ª jornada						
RESULTADOS						
Benfica B - Casa Pia	1-1					
Académico Viseu - GD Chaves	0-2					
Leixões - Rio Ave	2-2					
Vilafranquense - CD Mafra	2-0					
FC Porto B - SC Covilhã	3-1					
FC Penafiel - Trofense	1-0					
Varzim - Nacional.....	(08 fev.)					
Feirense - Farense	(08 fev.)					
Estrela Amadora - Académica.....	(08 fev.)					
PROGRAMA DA 22ª JORNADA						
Sexta-feira, 11 fev: Casa Pia - Trofense, 18h00						
Sábado, 12 fev: CD Mafra - FC Porto B, 11h00						
Académica - Feirense, 14h00						
Domingo, 13 fev: Nacional - Penafiel, 11h00						
SC Covilhã - Benfica B, 14h00						
Varzim - Leixões, 16h00						
Farense - Académico Viseu, 19h30						
Segunda-feira, 14 fev: Rio Ave - Est. Amadora, 18h00						
GD Chaves - Vilafranquense, 18h00						
CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 CASA PIA	21	12	04	05	29-12	40
02 BENFICA B	21	12	04	05	39-23	40
03 RIO AVE	20	11	05	04	35-24	38
04 GD CHAVES	20	10	06	04	33-21	36
05 FEIRENSE	20	11	03	06	30-22	36
06 NACIONAL	20	09	05	06	34-27	32
07 FC PORTO B	21	08	07	06	30-29	31
08 FC PENAFIEL	21	08	06	07	21-23	30
09 ESTRELA AMADORA	20	08	05	07	32-35	29
10 LEIXÕES	21	07	05	09	25-26	26
11 VILAFRANQUENSE	21	06	08	07	28-31	26
12 CD MAFRA	21	06	08	07	21-23	26
13 TROFENSE	21	06	07	08	20-23	25
14 ACADÉMICO VISEU	21	06	05	10	17-29	23
15 FARENSE	19	04	08	07	25-25	20
16 SC COVILHÃ	21	03	09	09	17-34	18
17 VARZIM	19	02	06	11	14-28	12
18 ACADÉMICA	20	02	05	13	19-34	11

Concurso Totochuto

José Rosa a 13 pontos do líder

Contabilizado o concurso 25, eis que José Rosa, aproxima-se do líder Carlos M. Melo. Rosa está agora a 14 pontos da liderança.

Guilherme Moço, com 13 pontos, foi o vencedor semanal do concurso 25 e tem assim direito a uma refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, em 1339 Cove Road, New Bedford, propriedade de Tony Soares. O concurso 26, com jogos no passado fim de semana, será contabilizado na próxima semana, uma vez que ao fecho desta edição ainda decorriam alguns jogos.

CLASSIFICAÇÃO GERAL	
Carlos M. Melo	177
José Rosa	163
João Baptista	161
Dennis Lima.....	158
Andrew Farinha	154
Paulo de Jesus.....	154
Guilherme Moço.....	154
Jason Moniz.....	152
Luís Caetano.....	149
Agostinho Costa	147
Luís Reis	146
Amaro Alves	144
Lino Costa Arruda	143
Néllio Miranda	142
John Couto	141
José Leandres.....	140
Odilardo Ferreira.....	139
António B. Cabral	138
Joseph Braga	137
Carlos Serôdeo.....	136
Daniel C. Peixoto	136
Walter Araújo.....	135
Alexandre Quirino.....	135
António Miranda.....	134
Mena Braga	133
José C. Ferreira	132
Antonino Caldeira.....	128
Fernando Farinha	125
John Terra.....	125
Maria L. Quirino.....	119
Alfredo Moniz	119
Maria Moniz.....	114
Fernando Romano.....	112
Mariana Romano.....	105
Virgílio Barbas	102
Francisco Laureano	72
Eusébio Borges	47
Dália Moço	32

CHAVE DO CONCURSO 25

Estoril - Paços Ferreira.....	0-0
Vizela - V. Guimarães	3-2
SC Braga - Moreirense	2-0
FC Porto - Marítimo.....	2-1
Portimonense - CD Tondela.....	1-2
FC Famalicão - Arouca	0-0
Santa Clara - Boavista.....	2-1
Benfica - Gil Vicente.....	1-2
Belenenses SAD - Sporting.....	1-4
Rio Ave - Varzim	1-1
GD Chaves - Feirense.....	3-1
CD Mafra - Ac. Viseu.....	0-0
Académica - Leixões.....	1-0
Casa Pia - Penafiel	2-0
Farense - Est. Amadora	3-0
Trofense - Benfica B.....	2-0
Nacional - FC Porto B.....	1-0
SC Covilhã - Vilafranquense	1-1

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 29

I LIGA (24ª jorn.) - II LIGA (24ª jorn.) - Espanha, Inglaterra e Itália	
1. Belenenses SAD - Paços Ferreira	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
2. FC Famalicão - CD Tondela	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
3. Marítimo - Sporting	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
4. FC Arouca - Moreirense	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
5. FC Vizela - Portimonense	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
6. Benfica - V. Guimarães	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
7. Estoril Praia - Boavista	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
8. FC Porto - Gil Vicente	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
9. SC Braga - Santa Clara	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
10. SC Covilhã - Casa Pia	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
11. CD Mafra - Penafiel	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
12. Nacional - Trofense	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
13. Leixões - Estrela da Amadora	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
14. Varzim - Feirense	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
15. Barcelona - Athletic Bilbao	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
16. Atletico Madrid - Celta de Vigo	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
17. Arsenal - Liverpool	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
18. Lazio - Napoli	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>

Nome _____

Endereço _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Preencha com os seus palpites e envie para:
 Favor cortar pelo tracejado
 Portuguese Times - Totochuto
 P.O. Box 61288
 New Bedford, MA 02746-0288
 Prazo de entrega:
 25FEV. 11:AM

INNER BAY RESTAURANT

Ambiente requintado Os melhores pratos da cozinha portuguesa

(508) 984-0489
 1339 Cove Road
 New Bedford, MA

CARDOSO TRAVEL

Agora em novas instalações
 2400 Pawtucket Avenue
 Providence, RI
 401-421-0111

• Serviço Notário • Traduções
 • Ajuda no preenchimento de Income Taxes



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399



RUMFORD
Colonial
\$529.900



RIVERSIDE
Raised Ranch
\$399.900



RUMFORD
Colonial
\$499.900



EAST PROVIDENCE
Ranch
\$189.900



TIVERTON
2 moradias
\$419.900



RIVERSIDE
7 apartamentos
\$799.900



EAST PROVIDENCE
2 moradias
\$324.900



EAST PROVIDENCE
Bar/Loja
\$599.900



SEEKONK
Cape
\$289.900



EAST PROVIDENCE
Colonial
\$149.900



PROVIDENCE
2 moradias
\$404.900



EAST PROVIDENCE
Ranch
\$279.900



EAST PROVIDENCE
Ranch
\$199.000



PAWTUCKET
Ranch
\$219.900



PROVIDENCE
2 moradias
\$599.900



EAST PROVIDENCE
2 moradias
\$349.900



EAST PROVIDENCE
Cottage
\$239.900



SWANSEA
Raised Ranch
\$329.900



SEEKONK
Ranch
\$399.900



RIVERSIDE
Ranch
\$369.900

ATENÇÃO

Se pensa em vender a sua propriedade agora é a melhor altura para vender:

• POUCAS CASAS • VÁRIOS COMPRADORES • PREÇOS ALTOS • JUROS BAIXOS

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA COMUNIDADE”